

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 60

Nº 715

Setembro de 2013

R\$ 1,50

## Hermínio Corrêa de Miranda: um espírita que dignificou realmente esse título

### A Mansão do Caminho festeja seus 61 anos em plena forma

Fundada em agosto de 1952 por Divaldo Franco e Nilson de Souza Pereira, a Mansão do Caminho, situada na cidade de Salvador (BA), está festejando seus 61 anos de atividades em plena forma. A Mansão está localizada no bairro Pau da Lima, uma das regiões mais pobres da Capital baiana.

Contando cerca de 50 edificações, a instituição foi

construída numa área de 78.000 metros quadrados, envolvida pelo verde profundo da mata nativa e pelo colorido festivo dos seus jardins, onde

atividades socioeducacionais inúmeras são desenvolvidas (fotos).

A instituição mantém-se independente de qualquer auxílio público. Toda a renda arrecada

dada com a venda dos livros psicografados pelo médium Divaldo Franco é revertida para a manutenção da entidade. A gráfica da Mansão dispõe de equipamentos de última geração em matéria de impressão e é nela que são editadas as obras de Divaldo, que são distribuídas no Brasil e no exterior. **Pág. 6**



### Volta à pátria espiritual Therezinha Oliveira

Autora de vários livros e palestrante muito conhecida no Brasil e no exterior, onde esteve recentemente, Therezinha Oliveira desencarnou no dia 28 de agosto, às 23h, em Campinas (SP), onde fora internada na véspera em virtude de uma pneumonia.

Therezinha, como

nossos leitores sabem, participou ativamente, desde jovem, da divulgação da doutrina espírita, tarefa que realizou como poucos neste país, por meio de palestras e dos livros, imprimindo em tudo uma alegria e um dinamismo característicos do seu Espírito.

**Pág. 15**

### Ainda nesta edição

Ana Marques.....	10
Crônicas de Além-Mar.....	12
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	12
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças.....	14
Grandes vultos do Espiritismo.....	11
Histórias que nos ensinam.....	12
Jane Martins Vilela.....	13
Joanna de Ângelis.....	2
José Viana Gonçalves.....	13
Marcel Bataglia.....	7
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais.....	4
Ricardo Baesso de Oliveira.....	5
Seminários, palestras e outros eventos.....	15

O título acima foi extraído de uma interessante entrevista que Luciano dos Anjos concedeu ao nosso colaborador Orson Peter Carrara, na qual o tema central foi a vida e a obra do notável estudioso e escritor Hermínio Corrêa de Miranda (foto), recentemente desencarnado.

Pessoa bem próxima de Hermínio C. Miranda, Luciano fala, na entrevista, com grande emoção sobre o amigo que partiu e sua obra, que é admirada por todas as pessoas que reconhecem a importância de um livro fundamentado, criterioso e bem escrito.

Segundo Luciano dos Anjos, Hermínio publicou 44 livros, traduziu 4 e prefaciou vários. Durante a XVI Bienal do Livro do Rio de Janeiro, aberta no dia 29 de agosto,



foi lançada pela Federação Espírita Brasileira sua obra mais recente.

Na orelha esquerda do livro *Eu Sou Camille Desmoulins* (4ª edição) lê-se uma síntese biográfica de Hermínio C. Miranda, algo difícil de ser feito em um espaço reduzido, visto que a vida e a produção do Hermínio – afirma Luciano dos Anjos – “não cabem senão em muitas páginas”. **Pág. 16**

### Está no ar a Web Rádio Espírita Evoluir

Iniciou suas atividades no dia 29 de agosto a mais nova emissora espírita na internet: a Web Rádio Evoluir, um projeto da FEAK – Fundação Espírita Allan Kardec, de Juiz de Fora (MG), que tem à frente o confrade Armando Falconi Filho, autor do livro *Perda de Pessoas Amadas*. O dia do início

das atividades da emissora não foi escolhido por acaso, como Armando Falconi explica numa entrevista que publicamos nesta edição. Com estúdio localizado nas dependências da FEAK, a Web Rádio Evoluir pode ser ouvida acessando-se na internet o site - [www.radioevoluir.com/](http://www.radioevoluir.com/) **Págs. 8 e 9**

### O nosso presente é que definirá nosso futuro

O confrade Felinto Elízio Duarte Campelo, de Maceió (AL), valeu-se de um conto escrito pelo Espírito Irmão X, psicografado por Chico Xavier, para mostrar a relação que existe entre o nosso passado, o nosso presente e o nosso futuro espiritual.

A lei reencarnacionista realça a Justiça Maior, como na estória por ele lembrada, na qual o antigo proscrito não foi tragado pelas chamas eternas

de um inferno incompatível com a Bondade de Deus, mas, como ensina o Espiritismo, voltou ao mundo material onde delinuiu, para reabilitar-se e reencontrar o caminho do bem de que se havia afastado.

“Tanto quanto o mal é o tóxico que envenena o ser humano, o bem é o precioso alimento que tonifica e revigora a alma”, assevera, em seu artigo, o estimado articulista. **Pág. 3**

## Editorial

## O futuro e nós

Muitas pessoas gostariam de conhecer o futuro e não entendem por que isso não nos é possível. Ora, se nós, simples criaturas encarnadas, não nos lembramos nem de nossas peripécias do passado, como nos seria possível desvendar o futuro que nos aguarda?

Com efeito, diz o Espiritismo que o conhecimento do futuro não está ao nosso alcance e só raramente Deus permite que dele vislumbremos alguma coisa. É o que aprendemos na principal obra espírita – O Livro dos Espíritos –, especificamente nas questões 868, 869 e 870:

**868. Pode o futuro ser revelado ao homem?**

“Em princípio, o futuro lhe é oculto e só em casos raros e excepcionais permite Deus que seja revelado.”

**869. Com que fim o futuro se conserva oculto ao homem?**

“Se o homem conhecesse o futuro, negligenciaria do presente e não obraria com a liberdade com que o faz, porque o dominaria a ideia de que, se uma coisa tem que acontecer, inútil será ocupar-se com ela, ou então procuraria obstar a que acontecesse.

Não quis Deus que assim fosse, a fim de que cada um concorresse para a realização das coisas, até daquelas a que desejaria opor-se. Assim é que tu mesmo preparas muitas vezes os acontecimentos que hão de sobrevir no curso da tua existência.”

**870. Mas, se convém que o futuro permaneça oculto, por que permite Deus que ele seja revelado algumas vezes?**

“Permite-o, quando o conhecimento prévio do futuro facilite a execução de uma coisa, em vez de a estorvar, obrigando o homem a agir diversamente do modo por que agiria, se lhe não fosse feita a revelação. Não raro, também é uma prova. A perspectiva de um acontecimento pode sugerir pensamentos mais ou menos bons. Se um homem vem a saber, por exemplo, que vai receber uma herança, com que não conta, pode dar-se que a revelação desse fato desperte nele o sentimento da cobiça, pela perspectiva de se lhe tornarem possíveis maiores gozos terrenos, pela ânsia de possuir mais depressa a herança, desejando talvez, para que tal se dê, a morte daquele de quem herdará. Ou, então, essa perspectiva

lhe inspirará bons sentimentos e pensamentos generosos. Se a predição não se cumpre, aí está outra prova, consistente na maneira por que suportará a decepção. Nem por isso, entretanto, lhe caberá menos o mérito ou o demérito dos pensamentos bons ou maus que a crença na ocorrência daquele fato lhe fez nascer no íntimo.”

A restrição referida pelos imortais foi reafirmada por Emmanuel na questão 144 do livro “O Consolador”: “Os Espíritos de nossa esfera não podem devasar o futuro, considerando essa atividade uma característica dos atributos do Criador Supremo, que é Deus. Temos de considerar, todavia, que as existências humanas estão subordinadas a um mapa de provas gerais, onde a personalidade deve movimentar-se com o seu esforço para a iluminação do porvir, e, dentro desse roteiro, os mentores espirituais mais elevados podem organizar os fatos premonitórios, quando convenham as demonstrações de que o homem não se resume a um conglomerado de elementos químicos, de conformidade com a definição do materialismo dissolvente”.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

A paixão é reminiscência da natureza animal predominante no homem. Leva-o a tormentos inimagináveis, escravizando-o e dilacerando-lhe os sentimentos mais nobres. Irrompe, violenta, qual temporal imprevisto, devastando e consumindo tudo quanto se lhe antepõe ao avanço. Desafiadora, ensandece e fulmina quem lhe padece a injunção,

deixando sempre destroços, quer chegue ao ponto de destino ou seja interrompida a golpe de violência equivalente.

Ela é a alma dos desejos incontrolados, vestígio do instinto que a razão deve conduzir. Nesse estágio de primarismo, é o maior inimigo do homem, porque o asselvaja e domina. Canalizada pela vontade disciplinada para

objetivos elevados, transforma-se em força motriz que dá vida ao herói, resistência ao mártir, asas ao anjo, beleza ao artista e glória ao lutador.

Domina os teus sentidos mais grosseiros, corrigindo as más inclinações sob o comando da razão fixada em metas elevadas. Transforma o fogo devorador que te consome em força que produza para o benefício geral. Uma chispa descuidada ateia incêndio voraz, destruidor, enquanto as labaredas voluptuosas, sob controle, fundem e purificam os metais para fins úteis.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Momentos de Meditação**, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Muito desejo

Médium quer dizer “intermediário”. Intermediário define a posição daquele que se põe de permeio.

E muitos amigos encarnados, aspirando ao contacto com as Esferas Superiores, costumam dizer que sentem muito desejo de ser médiuns.

Há inúmeros que se propõem instruir e escrever, falar e materializar, aliviar e consolar, em nome dos Mensageiros da Luz; entretanto, não passam da região do “muito desejo”.

Mentalizemos, contudo, alguns quadros comuns em que a pessoa descansa nesse impulso de início.

Existe o lavrador que tem muito desejo de semear; entretanto, passa a existência discutindo teorias da agricultura, ou comentando algo em torno das pragas diversas que flagelam a lavoura, e espera indefinidamente o instante de plantar, como se a terra devesse deslocar-se para colher-lhe as sementes das mãos.

Encontramos o oleiro que mostra muito desejo de fabricar um vaso de eleição, mas consome o tempo falando nas dificuldades da cerâmica ou nos perigos do forno quente, e aguarda em constante expectativa a hora de modelar, como se a argila estivesse na obrigação de buscar-lhe os dedos.

Imaginemos o trabalhador que enunciasse muito desejo de cooperar em determinada oficina, e que, aí admitido, simplesmente vivesse a policiar a atitude e o movimento dos chefes e companheiros, qual se pudesse cumprir o próprio

dever à custa da observação inoperante que ninguém lhe pediu.

Pensemos no aluno que chegasse à escola com muito desejo de aprender e que não manuseasse, sequer, um livro, qual se o professor pudesse pregar-lhe a lição na cabeça, como quem dependura um cartaz no poste.

Se aspiras a colaborar na obra dos Espíritos Benevolentes e Sábios, colocando-te entre eles e os irmãos encarnados, é possível não possas, de imediato, partilhar a sinfonia dos grandes feitos humanos, mas podes brilhar na tarefa mais alta de todas, a expressar-se no concerto do bem puro, consolando e construindo, amparando e esclarecendo, educando e amando...

Para isso, porém, não basta o muito desejo... É preciso reverenciar o serviço, buscar o serviço, disputar o serviço e abraçar o serviço com espírito de renúncia em favor do próximo.

Muitos dizem que farão isso amanhã. Realmente, amanhã é o tempo glorioso de nome porvir, destinado a marcar o coroamento e a vitória, a colheita e a alegria... Entretanto, segundo velho rifão, em muitos casos “amanhã é o caminho que vai dar no deserto chamado nunca”.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Seara dos Médiuns**, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 40,00 (quarenta reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção: **EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

**Assinale a opção de sua preferência:**

Assinatura simples

Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone ..... Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

## EXPEDIENTE

## O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

**Diretor Responsável:** Hugo Gonçalves  
**Diretor Administrativo:** Emanuel Gonçalves  
**Diretor Comercial:** Cairbar Gonçalves Sobrinho  
**Editor:** Astolfo Olegário de Oliveira Filho  
**Jornalista Responsável:** Itacir Luchtemberg

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
- Lar Infantil Marília Barbosa  
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”  
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”  
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral “Hugo Gonçalves”



# Passado, presente e futuro

*Se nosso passado foi delituoso e nosso presente é de reparação, nosso futuro será de aprimoramento espiritual, rumo ao Senhor da vida*

**FELINTO ELÍZIO  
DUARTE CAMPELO**  
felintoelizio@gmail.com  
De Maceió, AL

A estória que passamos a narrar foi inspirada num conto do Irmão X cujo título e nome do livro escaparam-nos da memória. Lembramo-nos apenas do precioso ensinamento deixado e do desfecho do caso. Enxertamos, então, algumas ideias para dar corpo ao nosso trabalho.

Quem conhecer o texto original não julgue que pretendemos plagiar o autor de tão alto nível intelectual e espiritual. Moveu-nos tão somente o propósito de divulgar uma mensagem de esperança num futuro redentor para todos que enveredamos pelos tortuosos caminhos do desamor, do erro, da desilusão.

Temido malfeitor por onde passava espalhava o terror assaltando pessoas, saqueando vilas, violando lares, ceifando vidas. Sua fama de perverso corria célere entre as aldeias da região em que habitava e, quando de sua aproximação, o povo, em pânico, procurava ocultar-se fugindo do seu alcance.

Certa feita, após a pilhagem de um lugarejo, deteve-se numa esquina onde uma criança faminta lhe estendia as mãos suplicando auxílio. Não apenas as pessoas que espreguiçavam por trás das janelas como os seus próprios comparsas rezearam pela sorte do menino que ousara dirigir-se ao insensível criminoso.

Com fria indiferença, exibindo um sarcástico sorriso de superioridade a realçar-lhe a rudeza do coração, contrariando mesmo toda e qualquer expectativa, atirou um naco de pão para mitigar a fome do sofrido garoto. A alma endurecida daquele homem,

talvez inconscientemente, pela primeira e única vez, praticou um ato de bondade.

Decorrido algum tempo, o facinora desencarnou, indo seu Espírito purgar no vale da dor, nas mais densas trevas onde os anos se desdobravam em penoso sofrimento.

Nada via; entretanto, ouvia apavorado os gemidos e maldições de suas incontáveis vítimas até que as primeiras expressões de arrependimento desabrochassem do seu coração embrutecido.

## Aquela criatura de pretérito infamante vertia grossas lágrimas

Nesse instante, apesar da total escuridão em que se achava, pôde divisar longínquo ponto luminoso a irradiar cintilações em direção ao seu ser tão atribulado. Aquela luz que vinha trazer-lhe alento e esperança brotava das preces do menino desde aquele dia memorável, elevadas aos céus em favor daquele que, com um único gesto benévolo em toda sua vida, saciara sua fome.

Aquela criatura de pretérito infamante vertia grossas lágrimas, quais brasas a requeimar-lhe o rosto disforme pela experimentação de tantas dores e desesperação. Era todo ele remorso e compunção.

Ele foi a vivência do mal; contudo rezava agora, em profundo e respeitoso recolhimento, ao Pai Celestial. Reexamina o seu delituoso **PASSADO** de tristes reminiscências, ocasião em que propagou



*Felinto Elízio Duarte Campelo*

na Terra o pavor, a orfandade, a viuvez e contraiu pesados débitos, atraindo para si ódios e rancores. Medita acerca do seu **PRESENTE** de padecimentos e expiações onde verdugos desalmados cobram-lhe sem compaixão os males praticados. Contempla embevecido o **FUTURO**, quando poderá remir-se de suas transgressões às Leis do Todo-Poderoso por meio de reencarnações regenerativas.

Prosseguindo em sua oração, pede perdão a Deus, a oportunidade de libertar-se do ônus de suas culpas em sucessivas vidas de trabalho, dedicação e sacrifícios em prol da humanidade. Mas, acabrunhado, pergunta-se: quem poderia voluntariamente e de bom grado recebê-lo como filho? Ele, que foi o mensageiro do medo, odiado e rejeitado, não encontraria braços acolhedores.

De pronto, qual estrela d'alva a brilhar nas mornas madrugadas de verão, o ponto luminoso cresceu em tamanho e esplendor, espargindo seus argênteos raios no coração que cogitava pulsar em harmonia com o bem e o amor.

Imediatamente, estabeleceu-se um cordão fluídico, prateado, entre o Espírito que aspirava a progredir e a humilde casa de probo operário de meia-idade, o qual, em tempos idos, fora favorecido por uma, e apenas uma, ação indulgente praticada pelo então medonho celerado.

## O bem é o precioso alimento que tonifica e revigora a alma

O sentimento de gratidão, as orações diariamente proferidas em memória do pecador criaram um elo entre os dois irmãos em Deus. O homem bom e justo, trabalhador e honrado prepara-se para receber em seu lar, como dileto filho, o transfuga da Lei, com o compromisso de encaminhá-lo pela estrada reta e digna do dever.

A lei reencarnacionista realça a Justiça Maior, como na estória aqui contada, em que o antigo proscrito não foi tragado pelas chamas eternas de um inferno incompatível com a Bondade de Deus. Ao invés disso, pela reencarnação, ele voltará ao mundo material onde delinquir, portando provavelmente limitações físicas ou psicológicas, ou suportando dolorosas atribulações para encontrar o caminho do bem, a trilha segura da regeneração, amparado e orientado por aquele que soube cultivar a gratidão.

Tanto quanto o mal é o tóxico que envenena o ser humano, o bem é o precioso alimento que tonifica e revigora a alma.

O único gesto bom do réprobo propiciou-lhe a possibilidade de

redenção, vez que todo bem praticado é devidamente registrado na contabilidade divina e, quando preciso for, vem testemunhar em benefício do seu agente.

Deus, Onipotente, Onipresente, Onisciente, Pai de amor, bondade e justiça, não condena nenhum de seus filhos à eterna perdição. Ao contrário, perdoadando, dá-lhes sempre, por meio de outras encarnações, novas oportunidades para que, resarcindo dívidas, corrigindo rotas, amando, servindo, desculpando ofensas, iluminem suas almas, busquem a perfeição meta sublime a ser conquistada por esforço e mérito próprios e jamais por privilégios ou indulgências compradas a peso de ouro.

Em contraposição à teoria do inferno e das condenações eternas, a lei do progresso espiritual em repetidas vidas é de todos os tempos ensinada em todas as épocas.

No Velho Testamento, encontramos no profeta Ezequiel (33:11): “Por mim mesmo juro – disse o Senhor Deus – que não quero a morte do ímpio, senão que ele se converta, que deixe o mau caminho e que viva”.

## O nosso ontem influi diretamente nos dias de nossa vida atual

Isaías, no capítulo XXVI, v. 19, assim se expressou: “Aqueles do vosso povo a quem a morte foi dada viverão de novo, aqueles que estavam mortos em meio a mim ressuscitarão. Desperta do vosso sono e entoai louvores a Deus, vós que habitais no pó; porque o orvalho que cai sobre vós é um orvalho de luz e porque arruinareis a Terra e o reino dos gigantes”.  
(*Continua na pág. 10.*)

**Escritório de Advocacia  
Civil e Trabalhista**  
Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR  
Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas** A Malha que Veste Você!  
FONE/FAX: (43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
www.centralmalhas.com.br

**PENNACCHI**  
50 ANOS  
1962 2012  
Em todos os momentos com você

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
“Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade”  
www.incorpast.com.br  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## Duplo etérico e perispírito não são a mesma coisa

Allan Kardec ensina-nos – como podemos ver no livro *Obras Póstumas* – que “cada ser tem seu fluido próprio que o envolve, como a atmosfera envolve cada planeta”. André Luiz examinou o assunto nos capítulos XI e XVII da 1ª Parte de seu livro *Evolução em Dois Mundos*, obra psicografada pelos médiuns Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira.

Segundo André Luiz, todos os seres vivos, dos mais rudimentares aos mais complexos, revestem-se de um “halo energético” que lhes corresponde à natureza. No homem, semelhante projeção surge profundamente enriquecida e modificada pelos fatores do pensamento contínuo que,

em se ajustando às emanações do campo celular, lhe modelam, em derredor da personalidade, o conhecido corpo vital ou duplo etéreo de algumas escolas espiritualistas, duplicata mais ou menos radiante da criatura.

O verbete duplo etéreo, também chamado duplo etérico, integra o Vocabulário Espírita que integra as informações veiculadas no site da revista “O Consolador” – www.oconsolador.com

Nele vemos que algumas regiões do Brasil preferem duplo etéreo a perispírito, embora mantendo-se o sentido deste. Mas há diferenças expressivas entre o duplo etéreo e o perispírito propriamente dito. O primeiro refere-se ao conjunto de

interações de natureza magnética inerentes à vida e que somente com esta podem manifestar-se, desfazendo-se com a morte do corpo físico. Já o perispírito, ou corpo espiritual, por servir de invólucro semimaterial ao Espírito, persiste depois da morte e de sua separação do corpo físico.

Na obra *Nos Domínios da Mediunidade*, também de André Luiz, o assistente Aulus reporta-se ao assunto e diz-nos que o duplo etéreo ou etérico é formado por emanações neuropsíquicas que pertencem ao campo fisiológico e que, revestindo o perispírito ou “corpo astral”, asseguram o equilíbrio entre a alma e o corpo físico. O duplo etérico, por estar

diretamente relacionado com o campo fisiológico da criatura humana, não consegue maior afastamento da organização terrestre, destinando-se à desintegração, tanto quanto ocorre ao corpo carnal, por ocasião da morte.

Em entrevista publicada na *Revista Cristã de Espiritismo* - [http://www.ippb.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3670&catid=81](http://www.ippb.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3670&catid=81) - o confrade Ricardo Di Bernardi refere-se também ao tema.

Eis alguns trechos da entrevista:

- **O fluido vital forma uma estrutura especial em nós? Ou está como que solto?**

Ele forma um “corpo” de certa forma sim. Constitui o chamado corpo vital, também conhecido como corpo etérico.

- **São sinônimos? Há outros sinônimos equivalentes?**

Sim. Ei-los: Duplo Etérico, Corpo Vital (Kardec), Corpo

Prânico, Veículo do Prana, Corpo Bioplásmico, Corpo Biocósmico, Corpo Energético, Primeiro corpo de Energia, Corpo Diáfano, Corpo Efêmero, Veículo da Vitalidade, Corpo da Vitalidade, Casca Luminosa, Reflexo do Corpo Físico, Aerossoma, Armadura Energética, Contra-corpo, Cópia Vital Humana, Corpo Bardo (tibetanos), Corpo Biocósmico, Corpo Leptomérico, Corpo Ódico, Corpo Unificador, Reboque Energético, Umbra, Veículo Semifísico, Véu do Corpo Humano, Véu Etérico, Ponte Corpo Humano-Psicossoma, Pranamaya-Kosha.

- **Corpo etérico é o mesmo que perispírito ou corpo astral ou psicossoma?**

Não! (...) o corpo etérico ou corpo vital é que o liga o corpo físico ao perispírito. É uma estrutura ou “corpo” intermediário entre o corpo material e o perispírito.

## O Espiritismo responde

Um confrade pergunta-nos se é possível uma comunicação psicográfica de um Espírito encarnado.

Sim, é possível a comunicação de um Espírito encarnado, seja pela psicofonia, seja pela psicografia.

A prova disso temos em três passagens da Revista Espírita, periódico redigido por Allan Kardec de 1858 a 1869, adiante transcritas:

1ª. **Revista Espírita de 1860, Edicel, pp. 181 a 183:**

Na Revista diz-se que Kardec evocou Charles de Saint-G..., um jovem idiota, de 13 anos, ainda encarnado, cujas faculdades intelectuais eram de uma tal nulidade que ele nem conhecia os pais. Charles tinha consciência do seu estado e sabia por que nascera assim. “Sou um pobre Espírito

ligado à terra, como uma ave por um pé”, definiu ele. Comentando o caso, Kardec diz, então, que a imperfeição dos órgãos é apenas um obstáculo à livre manifestação das faculdades, mas não as aniquila.

2ª. **Revista Espírita de 1865, Edicel, pp. 19 e 20:**

Na Revista vê-se um diálogo travado no ano de 1862 entre o Sr. Rul, membro da Sociedade Espírita de Paris, e o Espírito de um jovem surdo-mudo de 12 a 13 anos, ainda encarnado. Na conversa o jovem disse que nascera assim como expiação de seus crimes no passado, pois ele fora parricida.

3ª. **Revista Espírita de 1867, Edicel, p. 88:**

Segundo relatado na Revista, em determinada sessão discutia-se a seguinte questão: “Na lista dos Espíritos que se comunicaram havia encarnados? Se sim, como

podiam comunicar-se?” Um Espírito, então, explicou: “Os Espíritos de um certo grau de adiantamento têm uma radiação que lhes permite comunicar-se simultaneamente em vários pontos. Nuns, o estado de encarnação não amortece essa radiação de maneira completa para os impedir de se manifestarem, mesmo em vigília. Quanto mais avançado o Espírito, mais fracos os laços que o unem à matéria do corpo; está num estado de quase constante despreendimento e pode dizer-se que está onde está seu pensamento”.

É importante, ainda, lembrar que Ernesto Bozzano, no livro **Comunicações mediúnicas entre vivos**, de 1927, trata do assunto ora exposto e apresenta inúmeros casos que comprovam a possibilidade do intercâmbio mediúnico entre encarnados.

## Pílulas gramaticais

Quando devemos usar as palavras **malgrado** e **mau grado**?

Vejamos primeiro os diferentes significados da palavra **grado**:

1. Adjetivo, derivado do latim **granatu** (abundante em grãos): bem desenvolvido; graúdo; importante, notável.

*Exemplo:* Pessoas gradas estiveram no jantar oferecido pelo Imperador.

2. Substantivo, derivado do latim **gradu**: unidade de medida de ângulo, igual ao ângulo central de uma circunferência de círculo que subtende um arco de 1/400 de toda a circunferência; passo, andadura.

3. Substantivo, derivado do latim **gratu**: vontade.

Com este último significado, a palavra dá origem às locuções de **bom grado** e de **mau grado**.

**De bom grado**: de boa vontade. **De mau grado**: de má vontade.

*Exemplos:*

O amigo aceitou de bom grado a proposta recebida.

Ele recebeu de mau grado a ordem do chefe.

Sáimos de mau grado da cerimônia.

\*

A palavra **malgrado** pode fazer as vezes de um substantivo ou de uma preposição:

1. Substantivo: desagrado, desprazer, mau grado.

*Exemplo:* Tudo foi feito a nosso malgrado.

2. Preposição: não obstante; apesar de; a despeito de:

*Exemplo:* Malgrado o nosso esforço, não chegamos a tempo.

Neste último caso, como se trata de preposição, a palavra não varia.

*Exemplos:*

Malgrado as lutas que travamos, nada conseguimos.

Malgrado sua dedicação, não foi aprovado.

Malgrado o esforço da equipe, ela acabou eliminada.

 **CLUBE DO LIVRO**  
**Marilia Barbosa**  
**Um livro ao mês**  
**à R\$ 15,00**  
**Rua Pará, 292 -**  
**Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé**  
**E-mail - limb@sercomtel.com.br**

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
**SOLADO - SALTO PERCINTA e**  
**TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS**  
**Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222**  
**ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444**  
**Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.**

 **psl**  
**HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
**Fone: 43 3326-5060 9105-9500**  
**Cambé - PR**



# Um mundo mais informado é um mundo menos violento

**RICARDO BAESSO  
DE OLIVEIRA**  
kargabrl@uol.com.br  
De Juiz de Fora, MG

Talvez estejamos ficando melhores porque estamos ficando mais inteligentes, conclui o neurocientista Steven Pinker, professor da Universidade Harvard (EUA), após exaustiva pesquisa sobre a impressionante queda da violência humana nos últimos séculos.

A pesquisa do professor Pinker redundou em uma obra de mais de mil páginas intitulada *Os anjos bons da nossa natureza*, que, contrapondo-se ao senso comum, mostra que a violência em quase todas as escalas – na família, nos bairros, entre tribos e outras facções armadas e entre nações e Estados importantes – vem sofrendo evidente redução. O século XX não foi um mergulho permanente na perversidade. Ao contrário, a tendência moral duradoura deste século foi um humanismo avesso à violência que se iniciou nos séculos XVII e XVIII (“das Luzes”). Apesar das duas grandes guerras, as grandes potências mundiais não lutam entre si desde 1945. Um período de paz tão longo entre os Estados mais poderosos não tem precedentes.

Tal constatação não é resultado de uma opinião pessoal, mas de dados estatísticos indiscutíveis. O autor confessa seu assombro diante dos dados: viver na civilização reduz em cinco vezes as chances de uma pessoa ser vítima de violência. O lugar mais seguro na história humana, a Europa Ocidental, desde a virada do século XXI, vem tendo uma taxa de homicídios de um por 100 mil. No século XIV tal taxa era da ordem de 110 homicídios por 100 mil habitantes. A estarecedora parcela de 26% dos homens aristocratas morria por violência nos séculos XIV e XV. A taxa caiu para a casa de um dígito na virada do século XVIII, e hoje, obviamente, está quase zerada. A Inglaterra do século XX era 95% menos violenta do que do século XIV. Uma cultura da honra – a prontidão para vingar-

-se – deu lugar a uma cultura da dignidade – a prontidão para controlar as emoções.

**O que mudou no ambiente das pessoas?** – No decorrer de pouco mais de um século, práticas cruéis que por milênios haviam sido parte da civilização foram subitamente abolidas, como a execução de bruxos, a tortura oficial de prisioneiros e a perseguição a hereges e estrangeiros. As revoluções por direitos nas últimas décadas mudaram, de forma radical, a forma de ver e se conduzir diante das mulheres e crianças, dos negros, dos animais e dos homossexuais. O fim de grande parte das ditaduras militares ou civis acompanhou essas revoluções liberais. Do mesmo modo que fumar em escritórios e salas de aula passou de coisa comum a proibida e depois a impensável, práticas como a escravidão e o enforcamento público tornaram-se tão inimagináveis que nem sequer são assuntos de debate.

O que mudou no ambiente das pessoas que poderia ter desencadeado tal revolução humanitária? Ao analisar as causas do fenômeno, o autor acredita que a mais abrangente mudança nas sensibilidades comuns deixada por essa revolução é a reação ao sofrimento de outros seres vivos. As pessoas de hoje estão longe de ser moralmente imaculadas, mas a maioria não tem vontade alguma de ver um cão e muito menos uma pessoa, morrer queimado.

E o que teria levado a isso? Steven Pinker relaciona várias causas, mas chama a nossa atenção para uma delas: o aumento na produção de livros, o hábito da leitura, o esclarecimento e o incremento das informações, além de um notável aprimoramento do raciocínio abstrato, verificado nos testes de QI,

realizados nas últimas décadas.

Afirma o autor citado que a expansão da mente, decorrente de boas leituras deve ter adicionado uma dose de humanitarismo às emoções e crenças das pessoas. Ler é uma tecnologia para mudança de perspectiva. Quando nós temos na cabeça os pensamentos de outra pessoa, observamos o mundo do ponto de vista dessa pessoa, o que nos seduz a pensar e sentir como pessoas muito diferentes de nós mesmos. Revisitem o que deu errado no mundo Islâmico, opina o professor Pinker, pode ter sido a rejeição à imprensa escrita e a resistência à importação de livros e ideias neles contidos.

## Similitude entre as ideias de Steve Pinker e o pensamento de Kardec

– A difusão de boas ideias resulta em reformas que reduzem a violência por vários caminhos. O mais óbvio é o desmascaramento da ignorância e da superstição. Cita Voltaire quando afirma que aqueles que conseguem fazer você acreditar em absurdos podem fazer você cometer atrocidades. Outro caminho é um incremento dos convites à adoção dos pontos de vista de gente diferente de nós, acelerando o processo de tolerância nas relações humanas.

Existe um terceiro caminho pelo qual a informação pode fecundar o progresso moral: incrementando o progresso tecnológico e a melhoria das condições de vida das pessoas. Sociedades tecnologicamente atrasadas tendem a ser moralmente atrasadas também.

As conclusões de Steve Pinker são admiravelmente coincidentes com o pensamento Kardequiano, embora a distância de mais de 150 anos entre os dois pensadores.

No que se refere à queda dos

índices de violência, Kardec provocou os Espíritos, indagando: como é bastante grande a perversidade do homem, não parece que, pelo menos do ponto de vista moral, ele, em vez de avançar, caminha aos recuos?

A resposta dos Espíritos, conforme se lê no item 784 de O Livro dos Espíritos, é essa: – “Enganas-te. Observa bem o conjunto e verás que o homem se adianta, pois que melhor compreende o que é mal, e vai dia a dia reprimindo os abusos”.

No que tange à importância do desenvolvimento tecnológico no desenvolvimento dos caracteres morais, os Espíritos foram igualmente concordantes com o autor que ora visitamos, pois quando Allan Kardec indaga se o progresso moral acompanha sempre o progresso Intelectual, eles respondem:

– “Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente”. (O Livro dos Espíritos, item 780.)

E acrescentam que pode o progresso intelectual engendrar o progresso moral fazendo compreensíveis o bem e o mal. O homem, desde então, pode escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos. (O Livro dos Espíritos, item 781)

## Kardec destaca o papel da fé raciocinada

– Numa bela análise das reformas em processo na Terra, Kardec, no último capítulo do livro A Gênese, revalida o pensamento apresentado pelos Benfeitores em O Livro dos Espíritos, conforme as anotações abaixo:

Moralmente, a Humanidade progride pelo desenvolvimento da inteligência, do senso moral e do abrandamento dos costumes. Ao mesmo tempo que o melhoramento do globo se opera sob

a ação das forças materiais, os homens para isso concorrem pelos esforços de sua inteligência. Saneiam as regiões insalubres, tornam mais fáceis as comunicações e mais produtiva a terra. Depois de se haver, de certo modo, considerado todo o bem-estar material, produto da inteligência, logra-se compreender que o complemento desse bem-estar somente pode achar-se no desenvolvimento moral. Quanto mais se avança, tanto mais se sente o que falta, sem que, entretanto, se possa ainda definir claramente o que seja: é isso efeito do trabalho íntimo que se opera em prol da regeneração. Surgem desejos, aspirações, que são como que o pressentimento de um estado melhor.

Lembra, todavia, o nosso Codificador, que há muito que ser feito, pois falta a essas reformas uma base que permita se desenvolvam, completem e consolidem; falta uma predisposição moral mais generalizada, para fazer que elas frutifiquem e que as massas as acolham.

Refere-se Kardec ao papel da fé raciocinada, da crença fundamentada na razão e em uma espiritualidade que seja elemento de construção de mais fraternidade, entendimento e boa vontade entre os homens:

A destruição do materialismo, que é uma das chagas da sociedade. O Espiritismo pode fazer com que os homens compreendam onde estão seus verdadeiros interesses. Como a vida futura não mais será velada pela dúvida, o homem perceberá melhor que pode garantir seu futuro por meio do presente. Destruindo os preconceitos de seitas, castas e cores, o Espiritismo ensina aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos. (O Livro dos Espíritos, item 799.)

**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marilia Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marilia Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261



# Mansão do Caminho: 61 anos de serviço do próximo

**ANGÉLICA REIS**  
reis.angelica2@gmail.com  
De Londrina

Divaldo Franco e Nilson de Souza Pereira (*fotos*) se conheceram em agosto de 1945, quando Divaldo lecionava na Escola de Datilografia Nossa Senhora do Carmo, no bairro dos Quinze Mistérios, em Santo Antônio, Salvador, e ali Nilson se matriculou. Nasceu então uma amizade, uma fraternidade espiritual que, alicerçada e fomentada pelo Espiritismo, duraria para toda a vida.

Fundada em agosto de 1952, a Mansão do Caminho é, como sabemos, um admirável complexo educacional e assistencial, contando com 50 edificações, fora as construções em andamento, distribuídas em ruas, bosques e lago, onde são atendidas três mil crianças e jovens de famílias de baixa renda.

Construída numa área de 78.000 metros quadrados, a Mansão envolvida pelo verde profundo da mata nativa e pelo colorido festivo dos seus jardins, onde atividades socioeducacionais inúmeras são desenvolvidas, como, por exemplo: Creche, escolas de ensino Pré-Escolar, Básico e Fundamental, Informática, Cerâmica, Panificação, Bordado, Tapeçaria,



Fachada da Mansão do Caminho

Reciclagem de Papel, Centro Médico, Laboratório de Análises Clínicas, Atendimento Fraternal, Caravana Auta de Souza, Casa da Cordialidade e Bibliotecas.

Para movimentar toda esse trabalho, a instituição conta com mais de 200 funcionários, além de 400 colaboradores voluntários permanentes.

Anos atrás, nossos companheiros Elza e Marcos Guapo, da cidade de Astorga-PR, visitaram a Mansão e, na volta, registraram em texto o que viram, do qual extraímos as informações sintetizadas em seguida.

A Mansão do Caminho situa-se no bairro de Pau da Lima em Salvador, um dos bairros mais pobres daquela cidade, onde a miséria é claramente visível e dentro do qual

Divaldo e seus companheiros construíram uma verdadeira cidade.

Um casal lhes mostrou toda a cidade, constituída por várias casas, bibliotecas, creche, livraria e escolas. A Mansão possui também uma Escola de 1º grau e vários locais onde voluntários confeccionam peças para bazares beneficentes voltados para gestantes. As crianças recebem tratamento médico-hospitalar, dentário e psicológico, o que é realizado tanto por voluntários quanto por profissionais remunerados. Esses benefícios são estendidos à população do bairro, que é, como dissemos, muito necessitada. A instituição serve também, diariamente, sopa para muitas famílias e também cestas básicas às mais carentes.

A instituição se mantém independente de qualquer auxílio público. Toda a renda arrecadada com a venda dos livros psicografados pelo grande médium é revertida para a manutenção da entidade. A gráfica da Mansão dispõe de equipamentos de última geração em matéria de impressão e é nela que são editadas as obras de Divaldo Franco, que são distribuídas por todo o Brasil e para vários países da América do Sul, América do Norte e Europa.



Divaldo e Nilson, os fundadores

Lançamento Nacional

## O Crepúsculo de Outono

Psicografado pelo médium  
**Antonio Demarchi**  
Romance do Espírito **Irmão Virgílio**

O sangue derramado ainda clama  
por vingança...

*Crepusculo de outono* – romance do Espírito Irmão Virgílio, psicografado por Antonio Demarchi – desvenda os mistérios insondáveis da reencarnação. Qual a razão de tantos sofrimentos e desilusões? O que se esconde por trás do véu do esquecimento a que estamos sujeitos nesta existência?

petit<sup>®</sup>  
editora  
Porque ler vai mais além...



Lançamento  
no site com  
desconto:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**NOSSO LER**  
Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 14,00  
Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
TURISMO E FRETAMENTOS  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6884  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpinou Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)



# Compartilhar é ensinar

*Em outubro próximo, a Sociedade Espírita Seara de Luz, de São Marcos (RS), completará 24 anos de existência*

**MARCEL BATAGLIA**  
marcelbataglia@gmail.com  
De Santa Mariana, PR

A 167 km de distância da capital gaúcha, a Sociedade Espírita Seara de Luz exerce ininterruptamente, há 24 anos, seu principal papel na sociedade são-marquense: a caridade moral. Localizada na cidade de São Marcos, no interior do Rio Grande do Sul, a instituição foi fundada na década de 1980, precisamente no dia 12 de outubro de 1989, graças à força de vontade e dedicação de um pequeno grupo de pessoas, liderado na ocasião por Ana Lucia Fachini, atual presidente da entidade.

Fachini lembra que no início as condições eram muito difíceis para manter a casa em funcionamento. Havia na época grande rejeição por parte da população em geral, pois a ideia de um movimento espírita na cidade não soava bem para um povo extremamente conservador, com costumes e crenças enraizadas.

Hoje, mais de vinte anos depois, a Casa espírita conta com aproximadamente 115 frequentadores, divididos entre



Fachada da instituição



Entrada da instituição



A Casa em dia de palestra

homens, mulheres e crianças, que compõem 14 grupos de estudo. Do total, 40 trabalham como médiuns na instituição.

As atividades da Sociedade Espírita são realizadas todos os dias da semana (de segunda a domingo) com palestras públicas às quartas e quintas-feiras e aos sábados; reuniões mediúnicas às segundas-feiras; grupos de ESDE (1º, 2º, 3º ano); EADE; DIJ e ainda estudos de vida conjugal, familiar e de capacitação.

A Casa possui também um grupo de músicos que visitam o pequeno asilo da cidade sempre no último domingo do mês, levando a música e o companheirismo para aqueles que por algum motivo foram deixados de lado. A Sociedade Espírita divulga também os ensinamentos de

Jesus e da doutrina espírita em um programa na Rádio Diplomata, às segundas-feiras, das 20h15 às 21h15.

A presidente Ana Lucia diz que sempre faz com que os membros da casa interajam, troquem informações e, principalmente, despertem a amizade e a fraternidade entre si.

A Doutrina Espírita ensina-nos que a caridade moral consiste em nos suportarmos uns aos outros, o que menos fazemos neste mundo em que estamos momentaneamente encarnados. Há um grande mérito, ensina o Espiritismo, em sabermos calar, para que outro mais tolo fale, o que é também uma forma de caridade. Saber fazer-se de surdo, quando uma palavra irônica escapa de uma boca habituada

a caçar; não ver o sorriso desdenhoso com que nos recebem pessoas que, muitas vezes erradamente, se julgam superiores a nós, quando na vida espírita, a *única verdadeira*, está às vezes muito abaixo, eis uma virtude que não é de humildade, mas de caridade, pois não se incomodar com as faltas alheias é caridade moral. Essa caridade, entretanto, não deve impedir que se pratique a outra, a caridade material, ajudando-nos uns aos outros, sempre que for necessário.

A humilde, porém jubilosa Sociedade Espírita Seara de Luz tem como foco principal a caridade moral, a mudança de mentalidade do ser, ou seja, educar e esclarecer, atuando dentro de um sistema de trabalho sugerido pela FERGS - Federação

Espírita do Rio Grande do Sul, segundo o qual, para frequentar o Centro Espírita, é preciso participar de grupos de estudo.

Não bastassem todas as atividades já citadas, a instituição mantém uma coluna no jornal da cidade, na qual divulga os ensinamentos de Jesus e a doutrina espírita.

Preconizando a boa convivência, a Sociedade Espírita Seara de Luz vem para fortalecer as palavras de Jesus quando disse que somos todos irmãos e que pensemos sempre nisso, antes de repelirmos quem quer que seja.

**Nota do autor:**

Para contactar a instituição, eis os telefones: (54) 9149-0593 ou (54) 3291-5028.



O salão de palestras é bem amplo



Flagrante do pátio externo

## Leia o jornal "O Imortal" pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

**ELETRO CONDULUZ**  
Materiais Elétricos  
Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

**PESCADO ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio de Pescado Arapongas Ltda  
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

**Leia e Divulgue O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 42,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

**"SS"**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr





# A Web Rádio Evoluir é a mais nova emissora espírita na internet

Armando Falconi Filho, autor do livro *Perda de Pessoas Amadas*, explica como surgiu a ideia de criação da rádio e quais os seus objetivos



ANA MORAES

anateresa.moraes2@gmail.com  
Do Rio de Janeiro, RJ

Em 2008, o lançamento de dois livros ligados à área da saúde: *Alimentos Depurativos* (Seu corpo é o resultado do que você come) e *Coma e Seja Feliz* (Alimentos para as quatro estações). Três anos depois, precisamente no mês de agosto de 2011, o confrade Armando Falconi Filho (foto) iniciou a trajetória de lançamento de seu primeiro livro de cunho espírita, *Perda de Pessoas Amadas*, baseado nos muitos anos de atuação na Doutrina Espírita e, principalmente, em suas experiências mensais realizadas por sete anos numa reunião que foca, sobretudo, a morte, conforme explicações diante detalhadas por ele mesmo.

Natural da cidade de Astolfo Dutra, estado de Minas Gerais, licenciado em Contabilidade e Direito, com formação em Acupuntura Chinesa, Programação Neurolinguística (PNL) e diversas outras técnicas de Terapias Holísticas, Armando Falconi Filho nasceu em berço católico, mas, desde muito cedo, percebia a presença dos Espíritos e dialogava com eles.

Na adolescência, por meio de amigos, conheceu a Doutrina dos Espíritos, que lhe trouxe respostas para seus conflitos e consolo para seus tormentos mediúnicos. Já aos dezesseis anos, iniciou-se nas tarefas mediúnicas e nas atividades da exposição doutrinária em sua cidade e na circunvizinhança. Em 1979 instalou-se em Juiz de Fora-MG, onde, além de fundar o Centro de Cultura Oriente Ocidente® (instituto que atua com atendimento, formação e pesquisa nas áreas de terapias alternativas e naturais), continuou sua lide espírita em

centros espíritas já existentes. Posteriormente, foi um dos fundadores da FEAK (Fundação Espírita Allan Kardec), da qual, atualmente, faz parte da Diretoria, ocupando o cargo de presidente.

\*

Eis a entrevista que ele nos concedeu, dias antes da inauguração de um novo projeto da FEAK – a Web Rádio Espírita Evoluir – que iniciou suas transmissões no dia 29 de agosto:

**Caro Armando Falconi Filho, registramos a satisfação de tê-lo novamente conosco para mais uma entrevista nas páginas de nosso jornal.**

**Armando** - A alegria é nossa, pelo convite de retornarmos a este periódico que incontáveis benefícios tem prestado à nossa Doutrina Espírita, ensinando, consolando, espargindo luz em favor das necessidades de todos aqueles que buscamos diminuir a distância vibracional que nos separa do Mestre Jesus.

**Conversamos em julho, por ocasião da 62ª Semana Espírita de Astolfo Dutra, e você nos falava de novidades em Juiz de Fora, na Fundação Espírita Allan Kardec, FEAK, Pode explicar um pouco a respeito?**

- Perfeitamente. No dia 5 de junho último reassumimos a presidência da instituição, gestão de dois anos. Então propusemos, dentre outras mudanças, a criação de uma nova frente de trabalho no campo da divulgação doutrinária, ou seja, a criação da primeira rádio espírita de Juiz de Fora e região, na modalidade de Web Rádio, que permite a mensagem atravessar o município, o estado, o país, sendo ouvida em qualquer ponto do planeta onde haja conexão com a internet.

**Como a ideia foi recebida pela nova diretoria e pelos companheiros de equipe?**

- Assim que externamos nossos pensamentos, a ampla equipe de trabalhadores da instituição percebeu o potencial da ideia e se movimentou para que tudo fosse materializado com a maior brevidade possível. Em algumas semanas, preparamos, equipamos a sala onde será o berço das ondas de luz que a Rádio irá produzir, e uma variada programação está sendo criada, com vasto material doutrinário.

**Você nos falou dos desafios acerca do nome da Rádio. Pode repetir?**

- Tranquilamente. Desejamos desde o início encontrar um nome que fosse dinâmico e ao mesmo tempo representativo. A FEAK possui um projeto de criação de uma escola de reforço escolar e capacitação profissional com o nome de Esperança, e essa palavra inserida no universo web ficaria sem o “ç”, sendo que a pronúncia teria a sonoridade prejudicada. Estamos na Zona da Mata do estado de Minas Gerais sob a coordenação da Colônia Espiritual de nome “Regeneração”, na qual a direção geral está a cargo do nosso benfeitor espiritual Abel Gomes. Tentamos também inserir o nome da Colônia e repetiu o mesmo problema da escrita web, ficaria sem o “ç” e ainda sem o “til”, e que também causaria dificuldade na pronúncia. A equipe sugeriu dezenas de nomes mas ainda não era o que desejávamos. Viajamos para uma jornada de palestras e entrevistas pela região, no dia seguinte teríamos entrevista na Rádio Leopoldina. Pois bem, no primeiro dia, após a palestra, estávamos na casa dos pais da Andréa, minha esposa, na cidade de

Cataguases, e ficamos trabalhando ao computador até a meia-noite. Por volta das 23 horas, no ambiente onde digitávamos, entrou um Espírito muito conhecido em Astolfo Dutra: nosso amigo Sebastião Diogo, que trazia um papel dobrado na mão. Ele parou à nossa frente e nos disse: “Sr. Abel Gomes pediu-me para lhe entregar!” Perguntamos: “O que é?” O espírito abriu o papel que estava dobrado em nossa frente e lemos: “**Rádio Evoluir**”. Demos um grito de alegria, chamamos a Andréa e compartilhamos com ela o ocorrido. Ela também vibrou com as boas novas. Comunicamos o fato vivenciado a todos da nossa equipe, que foram unânimes em afirmar que esse era o nome que todos nós procurávamos. Pronto, começamos a criar o site e tomar as demais providências cabíveis.

**A Rádio Evoluir terá um site separado do que já existe da FEAK?**

- Sim. Trabalhamos com dois espaços virtuais, o site da FEAK - www.feak.org -, no qual desenvolvemos a programação da Instituição e todas as promoções, campanhas e acontecimentos regulares. Optamos por um espaço próprio para a Web Rádio Evoluir devido às características próprias de uma emissora de web rádio, visto que, sendo um site específico, vai facilitar aos internautas ouvintes.

**Como está sendo desenvolvido o site e o que encontraremos nele?**

- Em nossa equipe de mais de 550 TVABs (Trabalhadores Voluntários Ativos no Bem) temos vários companheiros com avançados recursos em informática, profissionais da área. Destacamos o trabalho de Marcus Fartes na área de montagem e equipamentos, de Paulo Henrique



Armando Falconi Filho

de Assis na construção do site e a participação de Fábio Araújo como web designer, que desenvolveu nossa logomarca. O site possui dentre outras as seguintes seções: programação, quem somos, vídeos, seja mantenedor, parcerias, fale conosco e área restrita.

**Já que vocês colocaram as seções “seja mantenedor” e “parcerias”, fale-nos como foram conseguidos os recursos para todo o projeto. E como fica a manutenção das despesas?**

- A montagem do espaço e dos equipamentos foi e está sendo realizada com a colaboração de alguns companheiros que se cotizam para cobrir parte das despesas, acrescida de recursos da Instituição, para as adequações do ambiente e a criação de um espaço próprio onde será instalado o estúdio com todos os

sua tradução, vinda do inglês, é “cuidar”, demonstrando, assim, o cuidado que devemos ter em levar a doutrina espírita a todos aqueles que possuem sede desse conhecimento.

**Explique melhor o que é e como funciona este Clube Amigos da Rádio Evoluir.**

- O Clube Amigos da Rádio Evoluir foi criado para que possamos continuar levando a mensagem espírita a todos os cantos do planeta. A renda gerada pelo “CARE” é exclusivamente destinada à aquisição de equipamentos, manutenção de servidores na Internet, ampliação do número de canais e outras despesas inerentes à tarefa. Somente conseguiremos manter a Rádio Evoluir no ar se tivermos adesão significativa a esse projeto. Inicialmente teremos apenas um canal, com cerca de setenta por cento de conteúdo doutrinário e trinta por cento de conteúdo musical espírita. Criamos então este Clube, que nos possibilitará receber ajuda e participação de pessoas físicas e jurídicas de qualquer parte do Brasil. Os interessados podem acessar a seção “Mantenedor” do nosso site. Nessa seção, poderão fazer seu cadastro com a opção de participação trimestral, semestral ou anual, recebendo descontos progressivos. Com uma contribuição mensal em torno de R\$20,00 (vinte reais), os interessados recebem em seu endereço, mensalmente, um Jornal de oito páginas, mais um CD, ou um DVD, ou um livro. Tudo com material integralmente espírita produzido com qualidade. Além disto, os que desejarem poderão também fazer doações esporádicas para a Rádio Evoluir.

**Como está sendo o treinamento e a capacitação dos membros da equipe que desempenharão a função de locutores da Rádio?**

- Tarefa delicada, com certeza. Já temos um programa semanal em uma emissora de rádio há mais de vinte anos consecutivos. Participamos de programas radiofônicos pela maioria das cidades por onde viajamos. Em nossa área profissional, ministramos, para grupos de pessoas interessadas e para empresas, diversos cursos de capacitação, com destaque para o “Curso de Oratória, Dição e Desinibição”, por onde já passaram milhares de alunos. Para reforçar nossa experiência, convidamos e contamos com a participação de Gil Horta, radialista, diretor de rádio, mestre em comunicação e professor de Faculdade de Comu-

**Como você disse inicialmente, há outras metas a alcançar. Quais são elas?**

- Sim, nossa meta para mantermos um canal designado de canal em torno de mil participantes mensais no “CARE”. Para abriremos e colocarmos em funcionamento mais um canal - o canal dois - no qual acontecerá o inverso da programação atual da Rádio Evoluir, isto é, setenta por cento da programação com músicas e trinta por cento com conteúdo doutrinário, precisamos de dois mil participantes mensais. Para abriremos o canal três, um dos mais interessantes, porém tecnologicamente bem mais complexo, uma vez que nesse canal o ouvinte poderá acessar e selecionar no banco de dados da emissora os programas que forem do seu interesse e ouvi-los na hora mais adequada às suas possibilidades, precisaremos de três mil participantes mensais. Tudo isto porque, conforme formos abrindo o leque de opções para o radiouvinte, maiores serão as despesas com equipamentos, armazenagem, servidores etc.

**Como está sendo o treinamento e a capacitação dos membros da equipe que desempenharão a função de locutores da Rádio?**

- Tarefa delicada, com certeza. Já temos um programa semanal em uma emissora de rádio há mais de vinte anos consecutivos. Participamos de programas radiofônicos pela maioria das cidades por onde viajamos. Em nossa área profissional, ministramos, para grupos de pessoas interessadas e para empresas, diversos cursos de capacitação, com destaque para o “Curso de Oratória, Dição e Desinibição”, por onde já passaram milhares de alunos. Para reforçar nossa experiência, convidamos e contamos com a participação de Gil Horta, radialista, diretor de rádio, mestre em comunicação e professor de Faculdade de Comu-

clarecimento da Doutrina Espírita, muito embora ela já tenha chegado ao conhecimento de incontáveis pessoas. Por isso e pensando nisso, desejamos ampliar nossas possibilidades, compartilhando os conhecimentos espíritas para fora do ambiente espírita, abrindo espaço para que outras pessoas possam ser beneficiadas, esclarecidas e consoladas.

**Qual a data inicial das tarefas e funcionamento da Rádio Evoluir?**

- Na próxima quinta-feira, dia 29 de agosto<sup>(1)</sup>, à zero hora, iniciaremos nossas atividades com uma prece e a partir daí desejamos permanecer no ar vinte e quatro horas por dia, com programação variada e vibrante. Recordamos o Espírito Emmanuel, no livro “Estude e Viva”, quando nos ensina: “... recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação”. Por isto mesmo, nossos programas estão sendo preparados com todo o carinho, para que possam levar a mensagem da Doutrina Espírita de forma dinâmica, atual e interativa. Estamos felizes com a possibilidade de compartilharmos o conhecimento de que todos nós somos espíritos imortais, em constante processo de evolução e que, a cada reencarnação, progredimos intelectual e moralmente. É fato que esse desconhecimento tem levado muitas pessoas ao suicídio, à depressão, ao materialismo destruidor. Orientadores espirituais nos alertam de que há muitas criaturas, em todos os lugares, em condições de compreender a mensagem de consolo e es-

clarecimento da Doutrina Espírita, muito embora ela já tenha chegado ao conhecimento de incontáveis pessoas. Por isso e pensando nisso, desejamos ampliar nossas possibilidades, compartilhando os conhecimentos espíritas para fora do ambiente espírita, abrindo espaço para que outras pessoas possam ser beneficiadas, esclarecidas e consoladas.

**Armando Falconi, qual a mensagem final que você gostaria de deixar para nossos leitores?**

- Nossos sinceros agradecimentos a todos os companheiros de outras web rádios que nos orientaram com carinho, compartilhando suas experiências; à equipe da FEAK, que está atuante e se desdobrando para resultados positivos; ao apoio da AME-JF (Aliança Municipal Espírita de Juiz de Fora) e do CRE (Conselho Regional Espírita da Zona da Mata), que acolheram a ideia com muito carinho e receptividade; a você e a toda a equipe operosa do jornal *O Imortal* e da revista *O Consolador*, com quem esperamos contar na divulgação no Brasil e exterior; a todos os que já estão colaborando e aos que venham a colaborar conosco nas atividades diversas, participando do Clube Amigos da Rádio Evoluir; aos amigos espirituais que nos fortalecem e inspiram sempre. Deus nos abençoe e nos guarde a cada novo passo na jornada evolutiva. Nossos sinceros agradecimentos a tudo e a todos e votos de muita paz.

<sup>(1)</sup> Esta entrevista foi nos concedida na semana anterior à inauguração da Web Rádio Evoluir, fato que se deu no dia 29 de agosto deste ano. O site da rádio é - www.radioevoluir.com/

**Serlimp**  
solução de higiene e limpeza

Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS

Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS MAXlife**

**RONDOPAR**  
ENERGIA ACUMULADA LTDA

Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes

Edval Deming  
Colinas & Filhos

Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Lega da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,  
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**

Wiff-Fix Grafite

Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**

Av. Dez de Dezembro, 778 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros**  
com.br

Livros espíritas, espiritualistas  
e auto - ajuda

Televidas: (11)3186-9777  
www.megalivros.com.br

**OTICA PERSONA**  
CORTESIA DE NOSSA VISÃO

Prça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942  
www.oticapersona.com.br

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors

(43) 3356-0300

Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi



# Passado, presente e futuro

(Continuação do artigo publicado na pág. 3 desta edição.)

**FELINTO ELÍZIO  
DUARTE CAMPELO**  
felintoelizio@gmail.com  
De Maceió, AL

A versão da Igreja grega aos v. 10 e 14 do capítulo XIV de Job enfatizou: “Quando o homem está morto, vive sempre; acabando os dias da minha existência terrestre, esperarei, porquanto a ela voltarei de novo”.

No Novo Testamento estão registradas as palavras de João (capítulo 3, v. 3): “Jesus lhe respondeu: Em verdade, em verdade, digo-te: Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo”. E ainda, no capítulo 11, v. 25: “Jesus disse: Sou Eu quem levanta os mortos e dá a eles uma nova vida. Todo aquele que crê em

Mim, mesmo que morra como qualquer outro, viverá novamente”. Mais recentemente, Allan Kardec pontificou: “Nascer, morrer, renascer, progredir sempre, tal é a lei”.

O nosso ontem influi diretamente no nosso hoje, do mesmo modo que este determina o nosso amanhã. Infinita é a bondade de Deus, contudo, completa e perfeita é a sua justiça.

Não passamos pela vida impunes dos crimes e outros erros praticados.

Eis por que muitas vezes reencarnamos em convivência com dolorosas e amargas limitações, tais como:

- limitação na expressão da inteligência se, em outras vidas, a colocamos a serviço do mal;
- limitação na exposição dos nossos pensamentos atra-

vés da palavra escrita, se, em experiências anteriores, utilizamos este canal de comunicação como meio de corromper, de difamar, de promover o medo e a dor;

- limitação na narração oral dos nossos sentimentos, se, em passadas existências, servimo-nos da palavra falada para disseminar a dúvida, a discórdia, a rebelião e o desamor;

- limitação da visão se, em nosso ontem, só enxergamos o que satisfazia o próprio orgulho e vaidade, egoísmo e ambição;

- limitação do vigor físico se, alhures, empregamos a força para subjugar os semelhantes, escravizando-os aos nossos caprichos;

- limitação da saúde se, no pretérito, praticamos des-

regramentos e perversão dos sentidos.

No entanto, Jesus – o Excelso Preposto de Deus – aguarda-nos e oferece-nos sempre novas oportunidades de reabilitação, pois que nenhuma de suas ovelhas se apartará em definitivo do rebanho.

## Jesus foi e é o exemplo para quem quer progredir espiritualmente

O nosso **PASSADO** foi delituoso, o nosso **PRESENTE** é de reparação, o nosso **FUTURO** será de aprimoramento espiritual, na incessante busca do Senhor.

Assim se manifestam a justiça e a bondade divinas, pregadas e exemplificadas por Jesus, o Cristo Bendito de Deus.

Jesus, que, por sua nobreza espiritual, poderia ter descendido de pais ricos e poderosos, mas quis ser filho de um humilde carpinteiro e de uma moça simples e modesta, poderia ter nascido em berço de ouro e habitar castelos encantados, escolheu nascer na simplicidade de uma estrebaria, ter como primeiro leite as palhas de uma manjedoura e, como testemunhas do seu nascimento, animais domésticos.

Poderia ter sido um ser alado, com asas douradas, a pairar na imensidão do espaço, todavia, optou por pisar o pó da terra, curando enfermos, consolando aflitos.

Poderia ter convivido em luxuosos palácios com os que detinham nas mãos riquezas e poderes terrenos, contudo decidiu acompanhar-se dos pobres e necessitados, nos montes, à beira-mar, à margem dos lagos e dos rios, pregando a palavra de Deus.

Poderia ter sido um grande rei e ter a Terra aos seus pés, entretanto, afirmou que o seu reino não era deste mundo.

Jesus, por sua grandeza espiritual, poderia ter escrito compêndios só acessíveis aos sábios, no entanto, dedicou-se a instruir o povo simples por meio de singelas parábolas; poderia vencer pela força os inimigos da Boa Nova, mesmo assim preferiu subjugar-se a rebelar-se; poderia ter-se despedido da Terra em suntuosos funerais, mas aceitou a obscuridade da cruz, na qual perdoou a todos indistintamente.

Jesus foi simples e humilde, foi bom e justo, sua vida foi e é o exemplo para quem quer progredir espiritualmente.

**JESUS** foi, é, e será o **CAMINHO** a ser seguido, a **VERDADE** a ser buscada, a **VIDA** a ser imitada.

## Os sonhos, a alma e o amor...

**ANA CLÁUDIA  
FIUZA MARQUES**  
anamarques@hotmail.co.uk  
De Canterbury - Kent, Inglaterra

Sonhos são vontades reprimidas de uma Alma perdida diante da realidade tão intensa. Alma presa nas garras do destino, em que a vontade é voar livre e sem rumo, sem direção...

Sonhos são pequenos pedaços de uma verdadeira essência gravados no inconsciente. Alma que guarda tesouros intocáveis, algo intenso que grita em agonia, vontade intensa de provar para todo mundo essa realidade dos sonhos, onde a sutileza da alma esconde a beleza e o encanto desse mundo interior.

A vida se resume em sonhos e realidade, mas os sonhos se escondem por detrás da realidade. A realidade a gente cria de acordo com a necessidade. Os sonhos e desejos se escondem na essência da alma, onde o representar do dia a dia faz parte dessa realidade.

A alma leve transborda em alegria, alegria de viver, alegria de servir e de amar. O amor é algo inesgotável, é energia intensa que quando irradiada é expandida e elevada além do horizonte, onde se transforma em luz que entra em sintonia com outras luzes....

O Amor é a solução e a chave para abrir as portas mais difíceis. Onde há Amor há luz. O Amor cura, consola, perdoa, liberta e abre fronteiras...

Ah! O Amor... o Amor é luz dentro de nossos corações, é a força motora que nos move e nos enlaça quando tudo parece escuro. Quando tudo parece perdido e todos parecem nos abandonar é esse Amor que nos acolhe e nos protege. Essa essência é luz que nos conecta uns aos outros, é força que pulsa sem cessar, é fogo que arde sem queimar, é água que inunda sem afogar.

Conectados com a força da natureza e todos os seres que a constituem, vamos seguindo na certeza de que essa ligação está muito acima da nossa percepção visual.

Amor, energia sutil que nos fornece tudo que é necessário para aprendermos a amar a nós mesmos e ao próximo. É preciso muita humildade e discernimento para entender a verdadeira realidade e o significado dessa energia chamada AMOR, centelha divina que brilha onde há trevas, movendo energias densas e rompendo barreiras que fogem à nossa imaginação, força intensa capaz de irradiar luz que toca no mais profundo do ser.

O Amor é simples e acolhedor. Enquanto o ser enxerga somente o exterior, o Amor vai mais fundo. Ele enxerga os pequenos gestos, ele vê virtudes onde há imperfeições, vê paz onde há turbulências, vê alegria onde há tristezas, esclarecimento onde há dúvidas, sorrisos onde há lágrimas, esperança onde há desânimo....

O Amor, energia criadora que tem o poder de enxergar o ser em essência, sem as máscaras da matéria. O Criador e a criatura sem interferências...

## Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores de todo o globo podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro, senha ou inscrição. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante.

Para ler o jornal na internet basta clicar neste link:

<http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

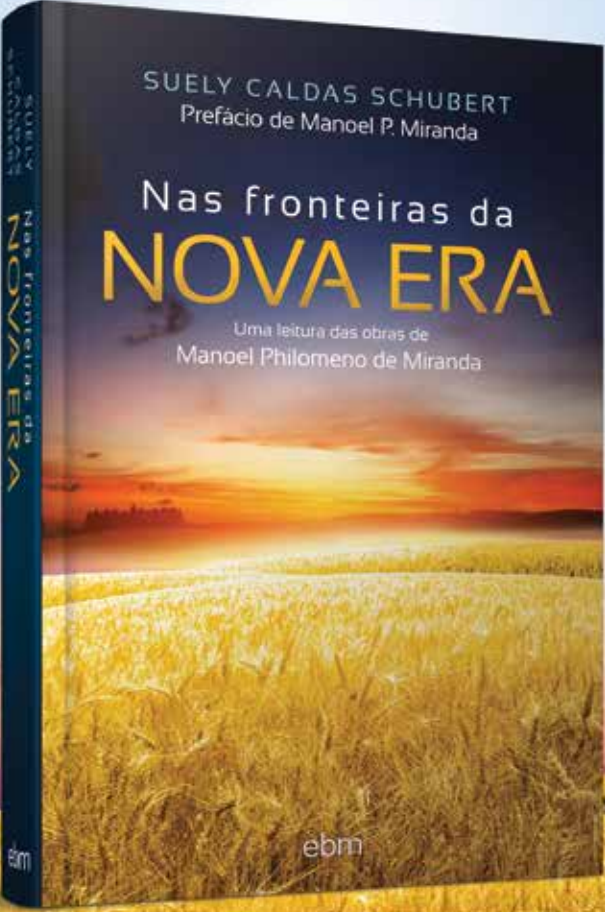
A comunicação via internet com a Direção do jornal deve ser feita por meio deste correio eletrônico: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

As correspondências via postal devem ser encaminhadas para a Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.



**LANÇAMENTO**

**SUELY CALDAS SCHUBERT**  
**PREFÁCIO DE MANOEL P. MIRANDA**



**Nas fronteiras da NOVA ERA**  
 Uma leitura das obras de Manoel Philomeno de Miranda

www.ebmeditora.com.br  
 ebm@ebmeditora.com.br  
 11 3186-9766

**ebm**  
 editora

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**DPAR**  
 Parafusos e Ferramentas

Parafusos - Brocas  
 Ferramentas - Abrasivos  
 Adesivos - Mangueiras  
 Conexões - Borrachas e EPI.

**(43) 3337-8880**

Av. JK, 310 - CENTRO  
 LONDRINA - PR

# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - [marineif2001@gmail.com](mailto:marineif2001@gmail.com)

De Londrina

## Madalena Frondoni Lacombe

Apesar de o início do Século XX se ter caracterizado pelas lutas políticas que levaram à implantação da República e à separação da Igreja do Estado e do ressurgimento da consciência católica em oposição ao materialismo, ateísmo e positivismo, Portugal tinha no seu seio espíritos aptos à assimilação da Luz que vinha de França.

A nova realidade espiritual, codificada por Allan Kardec, atingiu em Portugal algumas criaturas, não só as dotadas de faculdades mediúnicas, mas também outras de elevada estatura moral que viam na nova Doutrina o respaldo para as suas ideias pessoais de transformação do mundo para melhor. Sem ser um movimento organizado, pessoas como os Dr. Sousa Couto e Dr. Gilberto Marques procuram difundir o Espiritismo, mantendo contactos com Associações Estrangeiras. O 1º Congresso Espírita Português só se verificaria entre 15 e 18 de maio de 1925, cuja principal finalidade era levar à fundação da FEP (Federação Espírita Portuguesa), que ocorreu em 31 de julho de 1926.

Foi entre esse ano e o de 1935 que Portugal foi um dos maiores divulgadores da Doutrina dos Espíritos, apesar das variadas dificuldades impostas pelo meio sociorreligioso bem como o escasso número de trabalhadores dedicados.

Não podendo nomear todos os incansáveis pioneiros, referimos alguns como o escritor Dr. Acácio Martins Velho, o médium Fernando Lacerda, o matemático e cientista Dr. António Lobo Vilela, os médicos Dra. Amélia Cardia e Dr. António Joaquim

Freire, a investigadora D. Madalena Frondoni Lacombe, os quais de modo admirável e perseverante elevavam o nome do “Consolador Prometido”.

O regime ditatorial imposto pelo Dr. Oliveira Salazar e a ação policial da PIDE (Polícia Política) vieram criar ainda maiores embaraços ao regular funcionamento da FEP e suas Comissões regionais, levando mesmo à sua suspensão, com fechamento das instalações e o confisco de todos os seus bens, que foram revertidos a favor da Casa Pia de Lisboa. Apesar de legalmente constituída e com Estatutos superiormente aprovados, a FEP foi considerada uma “Associação Secreta”.

Mesmo espoliados dos bens materiais, os espíritas portugueses mantiveram as atividades em grupos familiares, chegando mesmo a convidar Divaldo Pereira Franco a ir às terras lusas, iniciando-se assim em 27 de junho de 1962 uma série de conferências e palestras em várias localidades.

Dentre os pioneiros do passado que sofreram humilhações e angústias para nos passarem “o testemunho”, destaca-se Madalena Frondoni Lacombe, filha do maestro Frondoni Lacombe, autor do hino “Maria da Fonte”, muito conhecido na época.

Senhora portuguesa, nascida em Lisboa em 1857, foi ela uma médium de efeitos físicos que manteve as melhores relações com alguns dos mais conceituados investigadores metapsiquistas estrangeiros.

Colaborou na Revista de Espiritismo e ofereceu à FEP a coleção completa das fotografuras das sua experiências. Entre os anos 1913 e 1918 trabalhou com

a médium Condessa de Castel Witch, senhora portuguesa da alta sociedade, bem como com outros médiuns.

Muitas das experiências realizadas na ocasião contaram com a presença do Dr. Oliveira Feijão, professor da Faculdade de Medicina, Dr. Sousa Couto, Comendador Fernando da Cruz Ferreira, Dr. António Freire, médico em Lisboa, entre outros. Por vezes, já depois de ter abandonado definitivamente os trabalhos mediúnicos, devido à sua avançada idade, durante jantares e festas em casa de amigos talheres, travessas, pratos, flores levitavam da mesa, sem contudo se registrar o mais leve incidente com louças partidas ou qualquer outro dano.

Publicou duas obras que tiveram muito impacto nos meios espíritas da época: “O Segredo da Morte” e “Merveilleux Phénomènes de Au-delà”. O professor e médico francês Charles Richet ocupou-se longamente dessas obras no seu “Tratado de Metapsíquica”. Nos Congressos Internacionais de Investigações Psíquicas principalmente no de 1927, em Paris, os trabalhos de Madalena F. Lacombe foram largamente debatidos entre os cientistas presentes, a exemplo do engenheiro polonês Pedro Lebidzinski, de Varsóvia, figura de grande relevo no seio dos metapsiquistas europeus.

### Fontes:

Espiritismo em Debate®, FEP - Federação Espírita Portuguesa.

Grandes Vultos do Movimento Espírita Português, de Manuela Vasconcelos.

**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
 Especializada em Peças FIAT



Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
 Produtos de Alumínio com qualidade



Av. Inglaterra, 859  
 Fone/Fax: (43) 3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Rebiber**  
 Claudio A. Sproesser  
 PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
 Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
 Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática



Fone: (43) **3321-3202**  
 Rua Espírito Santo, 772  
 CEP 86010-510 - Londrina - PR



## Crônicas de Além-Mar

# Muda o endereço, mas a necessidade é a de sempre

**ELSA ROSSI**

elsarossikardec@googlemail.com  
De Londres (Reino Unido)

Se eu aqui não estivesse vivenciando este clima, talvez não acreditasse. Um delicioso calor cobre toda a Inglaterra já por um período muito mais longo do que vem acontecendo nos últimos 20 anos. Uma maravilha ter-se nitidamente a noção de se estar no verão, curtir o verão, usar roupas leves, sem ter de carregar mais peso que o próprio corpo, com botas, casacos

especiais, chapéus etc., que é o que predomina a maior parte do ano. (Pelo menos era...)

Aproveitamos o sábado, em que, por sinal, choveu, mas o calor imperou, e nos reunimos, os coordenadores de alguns grupos espíritas e alguns trabalhadores, com dirigentes da BUSS para que se conversasse sobre a GESTÃO DA CASA ESPÍRITA. Em realidade, foi a primeira vez que fizemos isso, falando de nossos problemas, necessidades, ideias, sugestões, avaliando as colocações do que é a gestão e como

estamos administrando a Casa Espírita de que somos voluntários trabalhadores.

A questão de ser “voluntário” não desincumbe a pessoa do preparo para o cargo a que se dispôs a ajudar, da responsabilidade, da pontualidade nos horários etc.

Quando se começou a falar nesse tópico... Meu Deus! Que problema! Voluntário está ficando artigo de luxo, já que são sempre os mesmos que são “committed”, honram a promessa que fizeram em ajudar nos diversos departamentos de uma Casa Espírita.

Em realidade, somos todos voluntários na Seara de Jesus. Nossa bonificação é nosso aprendizado e a coragem de colocar em prática os ensinamentos de Jesus, através da caridade, do amor ao próximo, do atendimento fraterno, do cuidado com os livros... Enfim, tem-se muito trabalho e precisa-se sempre de novos voluntários. Quando alguns recebem o treinamento e aprendem a fazer a tarefa, aparecem com

outros objetivos colocados em primeiro lugar em suas agendas, e lá se vai o nosso voluntário...

Enfim, sem desanimar, continuamos nossa conversa sobre como manter o voluntário na casa espírita, “voluntariamente”, pois ninguém prende ninguém, nem casamento é laço que prende hoje em dia. Quem fala que está casado há 5, 7 anos, recebe uma exclamação: Nossa! Você está casada (o) todo esse tempo?

Então, buscando a solução para que os voluntários “passantes” nestas terras britânicas possam sentir-se mais responsabilizados para as tarefas nos diversos grupos espíritas fora do Brasil, especialmente falando do Reino Unido, onde estamos plantados, estamos ainda sem solução. Não se consegue fazer projetos maiores em função da necessidade de mão de obra disponível de voluntários que conheçam o Espiritismo. Esses são já os que estão sobrecarregados de tarefas, mas nos revezamos, palestras são feitas entre Dirigentes e Trabalhadores,

atendendo os diversos grupos, os estudos continuam perenes, mas – confesso – a maior força-tarefa de voluntários não vem dos britânicos, pelo menos por enquanto. Temos, sim, alguns, mas são muito poucos. Nossos voluntários abnegados estão entre portugueses, espanhóis e brasileiros. Um dia chegaremos lá, quando os nativos serão os espíritas voluntários, dirigentes de grupos e trabalhadores do movimento espírita, mas vai levar ainda um bom tempo.

Enquanto isso, permaneceremos aqui, carregando com cuidado em nossas mãos a chama acesa que um dia passaremos para as mãos de nossos irmãos destas terras de além-mar.

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI), 2ª Secretária do Conselho Espírita Internacional (CEI) e presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Divaldo responde

– Como conduzir a orientação para uma senhora casada que adulterou e arrependeu-se; no entanto, o seu parceiro continua com a atitude persistente de dar continuidade à ligação irregular, inclusive, ameaçando-a de contar ao marido?

**Divaldo Franco:** Todos desfrutamos do direito de errar, mas temos o dever de recuperarmos-nos. Se a pessoa não teve resistências e assumiu um compromisso extraconjugal, ao despertar do problema, que tome a atitude rigorosa de interrompê-lo. O Evangelho fala com clareza que, caindo em si, Simão Pedro percebeu o grande erro de haver negado Jesus. Reabilitou-se, entregando-Lhe toda a vida; e caindo em si, Maria de Magdala identificou o abismo em que se encontrava, e ergueu-se, tornando-se a grande mensageira da ressurreição; e caindo em si, Judas não teve resistência, cometendo um crime pior: o suicídio...

Extraído do livro “Atendimento Fraterno”, de Manoel Philomeno de Miranda e Divaldo Franco.

A pessoa que cai em si deve assumir as consequências do seu ato, e não voltar a tombar. Não se trata de uma teoria; é uma terapia. Se houver ameaça por parte do explorador, diga-se-lhe: - Muito bem, que a cumpra, e se fique em paz, evitando-se prosseguir na fossa da degradação, pois que o chantagista, além de venal, é perverso.

A mulher estava enganada e despertou, não mais entrando na sombra. Nossos erros poderemos resgatá-los hoje, amanhã ou mais tarde. Sempre é tempo de fazê-lo. Se o adúltero levar ao conhecimento do esposo, e ele cobrar, que ela tenha a lealdade de dizer: Infelizmente, é verdade até determinado ponto; agora não é mais. — Tome ele a atitude que lhe convier, porque ela já tomou a sua: mudar de vida para melhor, com o direito de reabilitar-se.

Se o ofendido a abandonar, o problema, agora, será dele. Porque se esteja sob ameaça, não é justo continuar corrompendo-se mais.

## Histórias que nos ensinam

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

Sem nenhuma dúvida, entre todas as histórias que nos ensinam, as mais eternas são as parábolas ditas por Jesus.

Hoje selecionamos apenas o início de uma delas para que possamos ver quanto Jesus era profundo quando ensinava. Trata-se da parábola do Bom Samaritano (Lucas, capítulo X, versículos de 25 a 37).

Vejamos o início:

“Um homem *descia* de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de *salteadores* que, depois de o despirem e espancaram, se retiraram, deixando-o meio morto.

Por uma coincidência *descia* por aquele caminho um sacerdote; quando o viu, passou de largo. *Do mesmo modo*

também um levita, chegando ao lugar e vendo-o, passou de largo. Um **samaritano**, porém, que *ia de viagem*, aproximou-se do homem e, vendo-o, teve compaixão dele”.

Quando ouvimos o verbo *descer*, imediatamente pensamos em questões topológicas, de geografia, e concluímos que Jerusalém é uma cidade mais alta que Jericó.

No entanto, se pensarmos pelo lado espiritual, podemos ter outro raciocínio: Jerusalém é a terra das sinagogas, é o centro religioso da Palestina, naqueles tempos; já Jericó é o centro do comércio, do lazer, dos prazeres em geral. Então, *descer* de Jerusalém para Jericó seria mais do que *descer* geograficamente, seria, acima de tudo, *descer* nos interesses morais. E Jesus coloca duas figuras de importância religiosa para aquela época “descendo” moralmente.

E, por isso, ao verem o homem ferido, não havia neles as virtudes de quem ascende, se eleva, moralmente falando.

Quanto ao Samaritano, cujo povo era religiosamente inimigo dos Judeus, nosso Mestre o coloca na condição de quem “*ia*” de viagem. Nem subindo, nem descendo, mas apenas viajando. E nele Jesus acrescenta a virtude da compaixão.

Com esse raciocínio, cuide-mos de nossos passos.

Que fazemos nesse momento: estamos subindo ou descendo nos nossos interesses? É importante essa pergunta, por que, se estivermos descendo, é bom lembrarmos que podemos ser alcançados por salteadores no caminho, o que, na linguagem espiritual, significa sermos alvo de severas obsessões (investidas espirituais negativas).

Adram S/A Indústria e Comércio

**FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO**  
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO**  
**Lar Infantil**  
**Marília Barbosa**

**IMPRESSOS EM GERAL**

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261



# Amealhar virtudes

JANE MARTINS VILELA

limb@sercomtel.com.br

De Cambé

*“... Minha alma, tu tens muitos bens reservados para vários anos; repousa, come, bebe, ostenta. Mas Deus ao mesmo tempo disse a esse homem: Insensato que és! Vai ser retomada tua alma esta noite mesmo; e para quem será que amontoaste?” – Jesus* (Lucas, cap. XII, v. 13 a 21.)

Os valores morais são um bem que a traça não rói e os ladrões não roubam, como sabiamente asseverou Jesus, e, na atualidade, tornam-se extremamente necessários, para que a paz incida no comportamento das pessoas. Os pais são convocados, pela própria sociedade aturdida pelas ações violentas dos jovens, a dar-lhes a educação que a sua atitude, como um clamor, lhes pede seja dada. O jovem, na sua rebeldia, tenta mostrar o abandono que sofre. Diante dos fatos, muitos pais estão observando que não basta seu tempo com qualidade, mas que é necessário também quantidade de tempo. Como saber as necessidades do espírito encarnado, conhecer suas más tendências, se

sequer convivem? Uma mãe presente faz uma diferença enorme numa criança. Temos observado isso, ao longo de muitos anos. As mães que estão próximas de seus filhos, vendo como são, com quem brincam, o que falam, o que mostram nas atitudes, os corrigem. São crianças tranquilas, serenas, educadas nos ambientes fora de suas casas. Aquelas que estão longe das mães, mesmo inteligentes demais, com escolas integrais, denotam dificuldades de limites, numa grande parte delas.

Trabalhando há muitos anos com as crianças, estamos notando um movimento auspicioso, que está aumentando, talvez até por testemunharem o que ocorreu com a atual geração: muitas mães, com carreiras promissoras, jovens ainda, profissionais liberais ou não, estão “voltando para casa” após o nascimento de um filho, priorizando a criança, espírito imortal em suas mãos. Os pais têm muito a ver com isso, pais que estão valorizando muito a educação e apoiam as mães nesse intento. A opção pelo filho nos traz esperanças. As jovens mães, vendo a dificuldade de muitos sobressaindo na mídia de modo negativo, estão cuidando de seus filhos, passando-lhes os valores

morais e educando-os, voltando ao trabalho apenas depois de perceberem que já assimilaram os valores morais da família e que não há tanto risco de se envolverem com más influências, por já terem o discernimento do bem e do mal, do certo e do errado. É uma sinalização da compreensão de que ter bens materiais, ter tudo, não significa ser feliz. Isso não implica que sejamos contrários ao trabalho da mulher, como alguns podem pensar. Pelo contrário, essa foi uma conquista difícil, um avanço saudável da sociedade. O que deixamos claro é que o espírito encarnado necessita da presença e da educação dos pais, particularmente das mães, para se aprimorar. Uma sociedade com saúde é aquela que se baseia no respeito aos semelhantes. Uma sociedade doente tem nela agressão e violência, desonestidade e crimes, insegurança, denotando imaturidade. Abençoados esses pais e mães que estão percebendo que precisam formar pessoas de bem, para melhorarem este país!

A educação moral pede urgência, a formação de virtudes compete à família. A escola complementa e mantém, mas sem a família o espírito fica em grandes dificuldades. É preciso, sim, que os pais despertem, e estão despertando. Ter “coisas” é bom, muitas vezes necessário, mas ser alguém honesto, nobre, generoso, isso sim é essencial. Há aqueles que se apegam tanto aos bens materiais que se tornam prisioneiros deles. O tempo passa e o espírito imortal, que deveria crescer em virtudes, encontra-se atormentado pelo desejo de bens materiais, de ter.

Há alguns dias ouvimos um relato que vale a pena mencionar. Uma senhora de meia idade, em escutando a explanação do Evangelho em nossa casa espírita, que versava no dia sobre o desprendimento dos bens terrenos, pediu a palavra e contou um caso vivido por ela quando criança, criança que na época, pelo que ela demonstra hoje, foi bem educada por seus pais, a despeito dos poucos recursos financeiros deles. Disse ela que

um parente, um tio, era muito egoísta, não sabia dividir e as coisas que comprava para comer eram só dele, guardava fechado numa mala. Não dividia. Foi assim até desencarnar.

Quando desencarnou, algum tempo depois, os familiares foram até seu quarto limpar e retirar os móveis dele de lá. Contou ela que o guarda-roupa vazio estava pesadíssimo, o que causou estranheza nas pessoas que queriam movê-lo, pois não o conseguiram. Ela, menina, com dez anos na época, teve uma intuição e disse: - Mamãe, isso aí só pode ser o tio, ele deve estar em cima deste guarda-roupa, para ninguém levar, do jeito que ele era! A mãe retrucou: - O que é isso, menina! Pare de bobagens! Onde já se viu seu tio fazer isso! Ela respondeu: - É ele sim, mamãe! E, olhando para o guarda-roupa, na parte superior, disse: - Tio, você já morreu! Pare com isso! Desce deste guarda-roupa que temos que tirá-lo daí! O guarda-roupa ficou leve na mesma hora e conseguiram removê-lo. Naquela hora os presentes perceberam que ela estava certa, o tio estava apegado ao móvel.

Somos o que somos. Carregamos nossas virtudes e nossos defeitos, que formam a nossa bagagem espiritual. Apegar-se a bens materiais não é a melhor escolha. As pessoas estão valorizando demais os bens materiais e esquecendo as virtudes. Não é a posse de bens que torna um homem melhor, mas, sim, ser um homem de bem, no sentido correto, com valores éticos, os valores do Cristo e a vivência deles. Somente teremos uma sociedade justa quando a caridade e o respeito forem normas de conduta dos homens. É preciso amar mais, para um amanhã melhor.

Certa ocasião, Jerônimo Mendonça, exemplo de resignação no sofrimento, cego, dores pelo corpo, paralisado no leito, exímio na arte das trovas, recebeu a visita de Roldão Tavares, do Pará. Esse fato está narrado no livro “O Gigante Deitado”.

Roldão contou a ele que, passando na frente do Banco

Bradesco, viu um gatinho sendo maltratado e, mesmo tendo-o socorrido, o gatinho morreu e ele, Roldão, se entristeceu por ver pessoas maltratando um animal indefeso. Jerônimo fez então uma trovinha, querendo agradá-lo:

- Alegra-te meu irmão,  
Mas alegra-te de fato.  
Não crês na reencarnação?  
Terás de volta o teu gato.

Como Roldão insistisse que estava horrorizado com a agressividade das pessoas para com um bichinho indefeso, Jerônimo fez outra trova:

- Esse povo de dinheiro...  
Acho esse povo muito chato  
Por causa de seu cheque  
Acabam matando um gato!

Jerônimo desencarnou em 1989. Naquela época os valores morais eram difundidos e um homem valia mais pelo que era do que pelo que possuía. A situação se inverteu. Hoje os “gatos” são as pessoas. Por falta dos valores, que as famílias se esqueceram de passar a seus filhos, muitos estão sofrendo por atitudes de ignorância daqueles que não aprenderam a amar; foram “esquecidos” por quem valorizou demais o ter bens, o dinheiro. É preciso mudar isso, trazer os valores éticos de volta, trazer o amor para os corações e libertá-los da ambição desmedida. Quem ama socorre, auxilia, ampara, é correto, consciencioso, íntegro, torna-se exemplo para os que estão próximos. A criança que cresce educada nos valores elevados, nas virtudes, por seus familiares, não prejudicará nenhum homem ou animal, será um colaborador do bem.

Os espíritos dizem em “O Livro dos Espíritos” que três coisas nos bastariam nesse mundo para aqui sermos felizes: a posse do necessário, a consciência tranquila e a fé no futuro.

Se almejamos um mundo melhor, um país melhor, edifiquemos, desde a mais tenra infância esses três pilares nos espíritos que aqui chegarem. Na roupagem infantil, eles permitem modificação para melhor e um dia, teremos um mundo melhor, quando o egoísmo e o orgulho tiverem desaparecido da Terra.

## Amor maior

JOSÉ VIANA GONÇALVES

De Campos dos Goytacazes, RJ

*Eu gostaria de viver o amor,  
Mas um amor intenso, amor profundo  
E não um sentimento vagabundo,  
Que causa tanto sofrimento e dor.*

*Desejaria ser como uma flor  
Que enfeita a vida e que embeleza o mundo,  
Perfuma a morte no sepulcro fundo,  
Sem saber se é de escravo ou de senhor.*

*Queria ser uma árvore frondosa,  
Que dá a todos sombra generosa  
E a lenha, e o fruto, e que renova o ar...*

*Porque o amor é luz, é luz divina,  
É fonte de água pura, cristalina,  
De tudo, enfim, é a pedra angular.*

Do livro “Um pouco de mim”, publicado no ano de 2010.





## Ajudar faz bem

Certa vez, Tadeu, um garoto de sete anos, saiu de casa para ir à escola e, como levantara mais cedo, tinha bastante tempo. Então, resolveu fazer um caminho diferente, mais longo.

Foi andando e entrou em quarteirões que ele não conhecia. Ficou até um pouco assustado porque, de repente, Tadeu percebeu que não sabia como chegar até à escola. Estava numa região feia, de casas muito pobres, e viu crianças brincando na rua e perguntou:

— Eu me perdi. Vocês sabem como faço para chegar à escola?

Uma menina, maior que as outras e que deveria ter mais ou menos a sua idade, disse:

— Você sobe na primeira rua, depois vira à esquerda, e já estará perto da escola.

Tadeu agradeceu e tomou o rumo que a menina lhe dera e logo chegou até a escola. No entanto, ele ficou pensando naquela menina. A imagem dela não lhe saiu da cabeça o dia todo.

Assim, no outro dia, ele foi pelo mesmo caminho. As crianças de novo estavam na rua brincando. A menina fazia parte do grupo e, como era maior que as demais, comandava a brincadeira. Tadeu parou e cumprimentou-a:

— Olá! Foi fácil chegar à escola ontem. Eu havia errado o caminho e me perdi. Novamente lhe agradeço. Eu sou Tadeu. E você?

— Virgínia.

— Ah! Virgínia, eu nunca a vi na escola. Onde você estuda?

A garota disse que não estudava; não tinham dinheiro para gastar em escola.

— Mas na escola onde eu estudo, não preciso pagar nada! — respondeu Tadeu.

— Porém é preciso ter roupas boas, cadernos, livros e tudo o mais. E não tenho — completou a menina, triste.

Como Tadeu ainda tivesse tempo, continuou conversando. Ficou sabendo que os pais dela trabalhavam o dia todo, ganhavam pouco e ela cuidava dos irmãos menores.

— Mas você é tão pequena ainda! Quantos anos tem, Virgínia?

— Sete anos.



Tadeu olhou a menina, admirado. Ela tinha sua idade, mas já carregava a responsabilidade de cuidar dos irmãos, por isso não podia estudar. Tadeu despediu-se dela amargurado; comparava sua vida com a da menina da sua idade, tão responsável.

Naquele dia quase não prestou atenção na aula. Ao retornar para casa, Tadeu procurou sua mãe na cozinha, onde estaria terminando o almoço, e disse:

— Mamãe, sabe que tem crianças que não vão à escola porque não podem?

— Por que essa pergunta, Tadeu? — indagou a mãe, espantada.

Ele contou à mãe o que tinha acontecido e que conversara com a garota.

— Mamãe, você precisa conhecê-la. Ela tem minha idade e notei nela tristeza por não poder ir à escola! Fiquei triste também. Ela mora perto e quero que a conheça.

— Meu filho, entendo sua preocupação, mas têm famílias que são realmente muito pobres, sem a mínima condição de vida. Após o almoço nós iremos lá. Nunca soube desse bairro tão pobre aqui perto. Veremos o que é possível fazer, está bem? — disse a mãe, abraçando o filho com carinho.

O pai havia chegado e, mais animado, o menino sentou-se para almoçar com a família.

Logo depois eles foram até o bairro a que Tadeu se referira. A mãe dele também ficou penalizada ao ver a condição em que as famílias moravam. Ele mostrou a casa de Virgínia para a mãe, e foram até lá. Tadeu chamou a menina, que veio atender um pouco assustada. O que desejariam com ela?

Ele apresentou a menina a sua mãe e ambas começaram a conversar. Laura disse:

— Virgínia, Tadeu disse que você não estuda; precisa cuidar de seus irmãos. É verdade?

— Sim, senhora. Meus pais trabalham em uma empresa de reciclagem e ganham pouco. E eu cuido de dois irmãos menores.

Sabendo que eles chegariam do trabalho ao anoitecer, ela prometeu voltar para conversar com eles, deixando alguns gêneros alimentícios que trouxera. Os olhos da menina brilharam, dizendo que tinham chegado em boa hora, pois ela não tinha nada para dar de comer aos irmãos.

Assim despediram-se, deixando um pouco de alegria naquele lar. No final da tarde, eles voltaram. Os pais de Virgínia os receberam com prazer. Laura explicou-lhes a razão de sua visita, e perguntou:

— Vocês sabem que tem uma creche aqui perto, onde as crianças podem ficar bem cuidadas, durante todo o dia? Não? Pois é verdade!

— Dona Laura, chegamos há pouco tempo e nada conhecemos desta cidade. Se as crianças tiverem onde ficar, é uma bênção! Pois Virgínia pode ir à escola, como tanto deseja — disse o pai.

— Isso mesmo, Antônio. Quanto ao material escolar e livros, são

fornecidos na própria escola. O que faltar, eu darei a sua filha. Além disso, meu marido tem relacionamentos e poderá arranjar-lhes outros empregos. Podem contar conosco para o que precisar!

Alguns dias depois, Virgínia já estava matriculada na escola e feliz da vida. Tadeu deu-lhe uma mochila que ganhara e não iria precisar, pois já tinha uma, além de roupas e calçados, que não serviam mais para sua irmã, um ano maior que ele.

Assim, a alegria voltou àquela família, onde tudo faltava e onde agora a vida ficaria mais fácil. E na casa de Tadeu, também a alegria

aumentou, por estarem ajudando outras pessoas tão necessitadas. Eles descobriram que naquele bairro todos eram pobres e viviam com dificuldades. Assim, Laura e sua família passaram a socorrer outros lares, o que lhes proporcionou grande dose de satisfação e paz interior.

Agora, suas orações em família se revestiam de significado especial, pois sentiam que Jesus estava contente com todos eles.

MEIMEI

(Recebida por Célia X. de Camargo, em 22/07/2013.)

## Transformação

Você já percebeu que tudo se renova?

Não? Então, observe o mundo ao seu redor.

A natureza, o tempo, as pessoas, tudo muda, se transforma.

Se assim não fosse, não haveria progresso.

E sua existência, está precisando de uma renovação?

Claro que está! Temos o hábito de nos acostumar com as coisas e nem percebemos. Por isso, guardamos papéis, objetos e inutilidades que nunca vamos usar.

Por que não começar por arrumar o seu quarto? Guarde aqueles brinquedos que sempre ficam jogados pelo chão. Selecione os que você ainda quer, daqueles que não deseja mais, e doe a uma criança que tem menos do que você.

Faça o mesmo com suas roupas e calçados. Separe tudo o que não lhe serve mais e leve a uma creche. Tenha certeza de que outras crianças ficarão muito felizes em recebê-los.

Os livros escolares que você não usará mais e os de histórias, que já conhece de cor; as fitas de vídeo que você já cansou de assistir, levarão muita alegria a muita gente.

Pense nisso.

E olhe que falamos somente de coisas materiais, por enquanto.

Todavia, a renovação em sua vida deve ser realizada também no seu interior.

Assim:



Procure ser mais amigo dos seus amigos.

Ter mais paciência com os mais velhos.

Usar de tolerância, desculpando os erros dos outros.

Seja mais prestativo em casa, ajudando nos serviços domésticos.

Procure ser mais organizado, colaborando na conservação da limpeza da casa.

Liberte-se do egoísmo, deixando seus amigos também brincar com seus brinquedos.

Exercite o amor, exigindo menos para si e aprendendo a reparti-lo com outras pessoas.

Essas e muitas outras coisas você poderá mudar em sua vida.

Lembre-se de que no Evangelho de Jesus você encontrará tudo o de que precisa para ser feliz e para fazer felizes aqueles que o rodeiam. Basta que tenha vontade para mudar e perseverança para vencer.

A primavera, que começa agora em setembro, é um exemplo disso. As plantinhas brotam, a grama veste um verde novo, as flores surgem nos jardins e nos sentimos mais felizes!

**REDE FARMA** ASSOCIADAS  
REDE DE FARMÁCIAS  
Sempre mais pra você!  
24h

Self Service  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (41) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia  
Dr. Jupiter Viloz Silveira  
Fone: (43) 3322-1335  
Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br



## Seminários, palestras e outros eventos

**Curitiba** – No dia 25 de agosto, às 10h, Clayton Reis proferiu palestra no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300.

- No dia 8 de setembro, às 10h, Maria Helena Marcon fará palestra sobre o tema “Exaltação ao Brasil” no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300.

- Maria Rabel ministrará nos dias 11 a 12 de setembro, das 19h30 às 21h30, o seminário “Passe ou fluidoterapia”, no auditório da Sede Histórica da FEP, na Alameda Cabral, 300.

- No dia 1º de setembro, às 10h, Marlon Reikdal fará palestra sobre o tema “Os três níveis da gratidão”, no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300.

- A Diretoria Executiva da Federação Espírita do Paraná comemorou no dia 24 de agosto, à noite, no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300, o 111º Aniversário da instituição.

**Cambé** – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras com a presença de palestrantes diversos.

- Eis os palestrantes convidados para o mês de setembro: Dia 4, Vansan (Mogi das Cruzes, SP)

Dia 11, Paulo Fernando de Oliveira (Londrina, PR)

Dia 18, Sônia Janene (Londrina, PR)

Dia 25, Paulo Henrique Marques Moraes (Londrina, PR).

**Cascavel** - No dia 12 de setembro, às 20h, Divaldo Franco profere palestra no salão nobre do Tuiuti Esporte Clube, situado na Rua Ponta Grossa, 2998.

**Cornélio Procópio** – Realizou-se em agosto o IV Mês Espírita de Cornélio Procópio, com atividades

doutrinárias levadas a efeito no auditório do Centro Espírita Estrela da Caridade, situado na Rua Colombo, 1064, tendo por tema “Aprendendo com Jesus”. Os palestrantes convidados foram Marinei F. Rezende, José Antônio Vieira de Paula, Alexandre Xavier Camargo e Marcelo Seneda.

**Foz do Iguaçu** – No dia 11 de setembro, às 20h30, Divaldo Pereira Franco profere palestra no Hotel Golden Tulip Internacional, situado na Rua Almirante Barroso, 2006 -Centro.

- No dia 18 de agosto, pela manhã, com a presença dos presidentes dos Centros Espíritas e das UREs da Inter-Regional Oeste, bem como de vários integrantes da Direx da FEP, realizou-se mais um encontro de trabalhadores da Inter-Regional Oeste, o qual foi presidido pelo presidente da Federativa estadual.

**Ibiporã** – No dia 28 de agosto, às 20h30, Naudemar Nascimento proferiu palestra sobre o tema “Comportamento e saúde”, na FEMEL - Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz.

**Jacarezinho** – Realizou-se em agosto a XXXIV Jornada Espírita de Jacarezinho, com palestras proferidas no auditório do Centro Espírita “João Batista”, situado na Rua Marechal Deodoro, 701. Os palestrantes convidados foram Valci Silva, Marcio Cruz dos Santos, José Lázaro Boberg e Jamiro dos Santos Filho.

**Londrina** – Realizou-se no dia 31 de agosto, das 8h às 11h, no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429, um Curso de Qualificação de Trabalhadores da Mediunidade para dirigentes e trabalhadores de grupos mediúnicos e alunos do módulo Científico/Mediúnico do ESDE. O evento foi organizado pela 16ª

URE Metropolitana Londrina e coordenado pela Federação Espírita do Paraná - Setor de Mediunidade.

- Realiza-se aos domingos do mês de setembro, das 9h às 9h50, na Comunhão Espírita Cristã de Londrina, mais uma Jornada Espírita Cairbar Schutel, com palestras voltadas para a vida e a obra de Cairbar, o fundador da Revista Internacional de Espiritismo.

- No dia 1º de setembro, às 10h, o palestrante-cantor Vansan se apresentará no Centro Espírita Nosso Lar, na Rua Santa Catarina, 429, e também às 16h no Centro Espírita Maria de Nazaré, na Rua Girassol, 411. No dia 2, segunda-feira, às 18h30, Vansan se apresentará novamente no Centro Espírita Nosso Lar.

- No dia 3 de setembro, às 20h, Vansan se apresentará no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130.

- No dia 7 de setembro, às 14h, Vânia fará palestra sobre o tema “Bem-aventurados os que têm puro o coração” no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133.

- No dia 7 de setembro, às 14h30, Antônio Saviani fará palestra no Núcleo Espírita Irmã Scheilla, na Rua das Ameixiras, 655.

- Nos dias 21 e 28 de setembro, realiza-se no Centro Espírita Meimei, na Rua Iapó, 130, um Curso de Reciclagem sobre o Passe, que será ministrado por Astolfo Olegário de Oliveira Filho, no horário das 14h às 16h. Mais informações com Sineya: sineya@globaltur.com.br, (43) 3343-2000 e (43) 8412-8484 (TIM). O Curso é aberto aos trabalhadores espíritas em geral.

- No dia 14 de setembro, às 14h, Ana Flávia fará palestra sobre o tema “Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos”, no Centro de Estudos Espirituais Vinha de Luz, na Rua Eleonor Roosevelt, 133.

**Rolândia** – A Sociedade Espírita Maria de Nazaré (Rua Maria de Nazaré 200 – Jardim Planalto) está promovendo um Curso de Autocognhecimento e Noções para o Atendimento Fraternal – Presencial e *On-line*. As atividades são realizadas sempre no último sábado de cada mês. Inscrição gratuita em: <https://www.facebook.com/events/112957668875894/>.

- No dia 27 de agosto, Cristiano Santos proferiu palestra no MAE - Movimento Assistencial Espírita, na Rua Deputado Waldomiro Pedrosa, 93.

**Toledo** – No dia 16 de agosto, das 19h30 às 21h30, Maria Leonides Rabel ministrou o seminário “A atividade de irradiação no Centro Espírita”, no Centro Espírita Vivenda de Luz, situado na Rua Bezerra de Menezes, 105.

### Outras regiões do Brasil

**Rio de Janeiro** – A XVI Bienal do Livro do Rio de Janeiro foi aberta no dia 29 de agosto, no Riocentro. A ministra da Cultura Marta Suplicy abriu o evento tendo a Alemanha como país homenageado. O stand da FEB, simples, bem localizado e com 100m², além de expor suas edições e da revista Reformador, lançou obras inéditas de Yvonne A. Pereira e Hermínio Correa Miranda, além de diversas reedições de livros com novas apresentações. O presidente da FEB, Antonio Cesar Perri de Carvalho, compareceu ao evento inaugural da Bienal e concedeu entrevistas para a Rádio Rio de Janeiro. Vários diretores da FEB participarão em outros momentos da Bienal. Informações: [diretoria@febnet.org.br](mailto:diretoria@febnet.org.br); [editorial@febnet.org.br](mailto:editorial@febnet.org.br)

**Juiz de Fora** – Foi inaugurada no dia 29 de agosto a Web Rádio Evoluir, a mais nova emissora espírita na internet,



Therezinha Oliveira

ligada à FEAK – Fundação Espírita Allan Kardec. (Leia sobre o assunto a reportagem publicada nas págs. 8 e 9 desta edição.)

**Campinas** – Desencarnou no dia 28 de agosto, às 23 horas, nossa estimada companheira Therezinha Oliveira (foto), a quem enviamos daqui as nossas vibrações e os nossos agradecimentos por tudo que ela realizou. Segundo informações de pessoas próximas, tudo aconteceu muito rapidamente, em decorrência de uma pneumonia. Internada na véspera, o quadro se agravou e Therezinha desencarnou sem passar por grandes sofrimentos.

Autora de vários livros e palestrante muito conhecida no Brasil e no exterior, onde esteve recentemente, Therezinha participou ativamente, desde jovem, da divulgação da doutrina espírita, tarefa que realizou como poucos neste país. O trabalho, o amor e a alegria de viver são valores que ela sempre colocou em seus livros e que expressam com muita fidelidade a sua forma de ser, como na poesia de Rabindranath Tagore, que ela utilizou no capítulo “Trabalho, lei da vida”, em sua obra NA LUZ DO ESPIRITISMO: “Eu dormia e sonhava que a vida era alegria.

Acordei e vi que a vida era serviço.

Servi e vi que o serviço era alegria”.



# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso  
Especial  
9912259694-7/2015-DR/PR  
LAR INFANTIL  
MARILIA BARBOSA  
CORREIOS



## Entrevista: Luciano dos Anjos

# “Hermínio Corrêa de Miranda foi (é) um espírita que dignificou esse título”

*Muito próximo de Hermínio C. Miranda, Luciano fala sobre o amigo que partiu e sua obra, que todos admiramos*

**ORSON PETER CARRARA**  
orsonpeter92@gmail.com  
De Matão, SP

Luciano dos Anjos (*foto*) é jornalista, com atuação em vários órgãos da imprensa nacional, sendo natural do Rio de Janeiro-RJ. Atuou igualmente em programas ao vivo, pela TV, na década de 1960, com políticos e administradores públicos, acumulando expressiva bagagem de experiências na área de comunicação, editoração, revisão, marketing e ensino, além de haver trabalhado nessa área no Governo do Estado do Rio de Janeiro. Ganhou vários prêmios, entre títulos e condecorações, publicou muitos livros, é membro do Conselho Superior da FEB e com destacada atuação em instituições espíritas. E foi grande amigo de Hermínio Corrêa de Miranda, o notável escritor e pesquisador recém-desencarnado, a quem expressa aqui sua admiração pelo incomparável legado por ele deixado.

### Quando e como conheceu Hermínio Miranda? E como foram esses anos de amizade?

Conhecemo-nos na década de 1950, membros que éramos do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira e colaboradores do Reformador. Anos de estreito convívio, com frequentes conversas sobre a doutrina. A amizade cresceu e, noutras situações, aproximou-nos ainda mais.

### Qual a principal característica da personalidade de Hermínio, em sua visão, especialmente por ter convivido

com ele?

A retidão do caráter e a sobriedade em todos os sentidos, ao lado de inspirado bom senso.

### Qual a grande contribuição que deixou para o pensamento espírita?

Aquela que nos vem espontaneamente da reação do seu público leitor, tanto o de alta cultura quanto o de menor equivalência, mas de igual apreensão do conteúdo de seus textos, elaborados todos em linguagem simples e acessível, conquanto bela, escoreta, convincente.

### Dos livros que ele escreveu, qual ou quais considera de maior influência sobre a cultura espírita?

A obra do Hermínio é toda ela magnífica. Gosto muito, em especial, do *Alquimia da Mente* e de *Os Cátaros e a Heresia Católica*. O primeiro é uma visão bastante inteligente do psiquismo humano, a qual não consigo ver em obras outras de psiquiatras, neurologistas e psicólogos; o segundo é a inversão de posições na observação final de que os católicos foram os verdadeiros heréticos, na análise e na vivência do cristianismo puro. Nesse sentido, o livro repassa as pegadas da História daquele movimento



Luciano dos Anjos

que identificava no Cristo o ser sublime que nos veio ensinar a autêntica doutrina do amor incondicional.

### A postura destemida, firme, convicta e essencialmente doutrinária, que Hermínio apresentou tornou-o muito respeitado no movimento espírita. Comente esse aspecto dessa contribuição cultural-doutrinária dele.

Justa, merecida e acertada a adjetivação. Ofereceu o Hermínio a mais notável contribuição científica à comprovação da lei da reencarnação, mediante pesquisas sérias e acrescidas de ilações

irrefutáveis. Sua honestidade e sua glacialidade cancelaram os resultados dos trabalhos.

### Comente a experiência do livro “Eu Sou Camille Desmoulins”.

*Eu Sou Camille Desmoulins* surgiu de eventual encontro nosso em uma das reuniões que ele promovia visando ao estudo da memória integral do espírito. Não obstante, ficamos sabendo, muito tempo depois, que havéramos programado o trabalho antes de reencarnarmos. Assim está narrado no livro, cuja 4ª edição foi lançada no final do ano passado, bastante

ampliada, agora com a ajuda dos recursos da internet (inexistente àquela época). Novos e sensacionais elementos de comprovação foram levantados por meu filho Luciano dos Anjos Filho que, na apresentação, escreve ser esse **O Livro**. De fato, pensamos que nenhum outro no gênero representou, afora as obras clássicas, prova de igual contundência da lei da reencarnação.

### Quantos livros Hermínio publicou? Há obras inéditas ainda para serem publicadas?

Publicou 44 livros, traduziu 4, prefaciou vários. Está para ser lançado o mais recente, pela

Federação Espírita Brasileira.

### Pode elaborar uma síntese biográfica do amigo?

Na orelha esquerda do *Eu Sou Camille Desmoulins* (4ª edição) lê-se uma síntese biográfica, feita aliás com muita dificuldade, dado que a vida e a produção do Hermínio não cabem senão em muitas páginas. Se possível me fora sintetizar, eu diria que Hermínio Corrêa de Miranda foi (é) um espírita que dignificou esse título e cumpriu a sua longa missão terrena, iniciada, nos mais importantes momentos, ao lado de Paulo e depois de Lutero.

### Há algo marcante que gostaria de relatar de sua experiência de convivência?

Sim. Avesso aos aspectos administrativos do movimento espírita, deles se afastou sempre. Como membro do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira, sua participação é claro que valeu, e muito, para dar ao órgão prestígio e respeitabilidade. A rigor, nunca se empenhou em nenhum debate e, diante de questões administrativas, preferia o silêncio. Sua tarefa – repetia com assiduidade – era escrever e divulgar a doutrina, baseada na primazia do papel do Cristo como figura central de suas convicções.

### Suas palavras finais.

Vou sentir grande falta da sua presença física ao meu lado; mas espero continuar a merecer-lhe a amizade e a confiança, na continuidade de nossa empatia espiritual, malgrado a nova circunstância de tempo e espaço.